ANNO LXXI — Sexta-feira 20 de Setembro de 1895 — NUMERO 215

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAÕ

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Setembro, ás 10 horas e 50 minutos da noite, (recebido na Estação ás 12 horas da noite).

Carece de todo fundamento a noticia dada pelo «Jornal do Brazil» no sentido de que o governo fixára o prazo de 15 dias, improrogavel, para a Inglaterra resolver sobre o incidente da Ilha da Trindade.

A questão está prestes a ser resolvida e de modo satisfactorio ao Brazil.

— Despachos telegraphicos do Pará para aqui transmittem a noticia de haverem navios de guerra francezes dado desembarque em Calçoene.

Accrescentam os mesmos despachos, que o povo de Amapá acha-se foragido com receio de nova invasão; e que Veiga Cabral com 200 homens, de que dispõe, afana-se e prepara-se para a resistencia, tratando de levantar trincheiras.

Ainda dizem que os francezes bloquearam Coumany.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro, as 3 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação as 8 horas e 5 minutos da noite e entregue as 8 horas e 25 minutos).

Telegrapham do Pará, que sobe a 1,800 homens de força regular franceza o numero de soldados que desembarcaram em Calçoene, no territorio de Amapá, achando-se indignada a imprensa paraense.

O governo federal aguarda communicação do governador do Estado Dr. Lauro Sodré, afim de agir com a energia urgida pelo caso.

— Effectuou-se hoje a manifestação annunciada dos operarios do Arsenal de Guerra ao presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes em regosijo pela pacificação do Rio-Grande do Sul.

Em nome dos operarios orou o Sr. José do Patrocinio.

Depois da manifestação sahiram em passeiata os operarios, cumprimentando a imprensa.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro, ás 5 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas da noite e entregue ás 8 horas e 25 minutos).

O governo apezar de não ter ainda informação official do Governador do Pará, sobre os acontecimentos de Amapá, não se deteve em agir, tendo telegraphado já ao nosso ministro em Pariz, afim d'elle entender-se desde logo com o governo francez.

— A taxa cambial tendo baixado a 10 1/4, subio logo depois e fechou a 11 1/2, tendo havido grande animação no mercado de vendas do café.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IX

BARCOS A VAPOR E CAMINHOS DE FERRO

DINIZ PAPIN — JOHN FITCH — ROBERTO FULTON — CHARLES DALLERY — FREDERICO SAUVAGE — JOSEPH CUGNOT.

(Continuação)

Diniz Papin nasceu em Blois a 22 de Agosto de 1647. Papin seguio em Paris o curso de medicina; mas vencido por uma inclinação muito pronunciada para as sciencias experimentae a para a mechanica applicada, abandonou a carreira de medicina, a que primeiro se dedicava.

Um protector poderoso, e grande sabio de que já fallamos n'este livro, Huygens, forneceu-lhe os meios necessarios para elle se dedicar aos seus estudos predilectos.

Papin ajudou o physico astronomo nos seus trabalhos, e em breve se tornou conhecido pela agudeza do seu engenho, e pelas modificações e aperfeiçoamentos que introduzio na nova machina pneumatica que Otto de Guericke, burgomestre de Magdeburgo, acabava de de cobrir. Papin publicou uma brochura intitulada *Nova experiencia do vacuo*, na qual vem descriptas aquellas suas primeiras experiencias; e esta brochura foi recommendada á Academia das Sciencias ultimamente fundada por Colbert.

Ao notavel physico abria-se-lhe um futuro cheio de esperanças; parecia que lhe sorria uma carreira muito bem auspiciada; cercavam-o a consideração publica e a estima dos maiores sabios de Paris, quando um dia, sem que ninguem tal esperass, Papin deixou Paris e foi para Londres, sem que se conhecesse que especie de considerações determinaram aquella resolução inesperada.

Papin chegou a Londres em principios do anno de 1676. Mal chegado áquella cidade, apresentaram-o a Roberto Boyle, fundador da *Sociedade Real de Londres*.

Este illustre sabio vivia affastado do bulicio da grande cidade, encerrado n'uma propriedade sua, onde se dedicava aos seus importantes trabalhos, e onde se comprazia em receber e rodear-se de todos os homens notaveis, que se dedicavam ao estudo das sciencias. Boyle admittio o joven physico francez no seu laboratorio, e durante tres annos, Diniz Papin e Roberto Boyle trabalharam em commum, e emprehenderam um grande numero de experiencias e estudos sobre as propriedades do vapor da agua a ferver.

Papin foi assim levado á descoberta do seu digestor ou panella hermetica de Papin, pouco depois de ter entrado para a Sociedade real de Londres (1681). E' n'esse apparelho que pela primeira vez apparece a valvula de segurança, que se tornou um dos orgãos essenciaes da machina a vapor.

Diniz Papin de certo era dotado de um temperamento caprichoso, que se dava bem com a vida errante. Só assim se póde explicar o facto de, na occasião em que em Inglaterra, sua patria adoptiva, lhe eram prestadas todas as honras, ter elle inconsideradamente acceitado a proposta que lhe fizeram de uma collocação n'uma nova Academia, que se fundara em Veneza. Papin viveu dous annos na Italia; mas, apesar da sua reputação ser cada vez maior, faltavam lhe os recursos materiaes, e is o o decidio a voltar para Inglaterra.

Da segunda vez que esteve n'este paiz é que elle imaginou a primeira machina, que devia leval-o á sua grande descoberta de emprego do vapor como força motriz. Ao principio, Papin pensou em aproveitar a pressão do ar como força motriz, e em 1687 apresentou á Sociedade Real de Londres o modelo de um machinismo destinado a aproveitar a distancia a força das correntes de agua.

(Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

O conflicto franco-brazileiro

Do telegramma de nosso correspondente na Capital Federal e cujo texto damos hoje na secção propria ao conhecimento dos nossos leitores, sabia-se alli, por communicação telegraphica passada do Estado do Pará:

Que vasos de guerra francezes deram desembarque em Calçoene;

Que o povo amapáense acha-se foragido com receio de nova invasão;

Que Veiga Cabral com 200 homes, de que dispõe, prepara a resistencia, levantando trincheiras; e

Que consta mais que os francezes bloquearam Coumany.

O facto que se relata n'esse despacho é sorprenendente, bem que seja uma sequencia da invasão anterior; mas com certeza, não era de esperal-o na situação em que entrou a questão.

O facto obedece sem duvida á um plano, em que se não respeitando os principios mais inviolaveis do direito internacional, levanta-se o terror e procura-se dominar em terra brazileira, sem aguardar a decisão do litigio pendente, e para o qual já foi aceito o juizo arbitral.

Tão revoltante aggressão, cuja audacia excede ao que que se poderia prever na emergencia, deve levantar um brado unisono, em que a alma brazileira faça vibrar o mais energico protesto contra um attentado tão grave e tão affrontoso ao brio nacional.

Esta velha questão, representando as mais descomedidas pretenções da França, sempre repellidas durante seculos, não nos enfraqueceu na resistencia firme que deveriamos oppôr; e sempre a França, contendo-se dentro de certos limites, não affrontou nos com uma invasão ignominiosa. E' o caso de fazer-mos appello á todas as nossas energias, esperando que o governo colloque-se na altura do seu dever, obrigando o estrangeiro á respeitar a magestade da bandeira nacional.

E' de esperar que a França, reprovando o procedimento dos seus nacionaes, faça-os recuar, não desmentindo assim as suas tradições de generosidade e confraternisação para com os povos amigos.

E' preciso que a grande Republica, que vionos sempre orgulhosos de suas glorias, não queira lançar sobre a fronte do Brazil, modesto e altivo, uma affronta; e sem querer abusar de sua força, comprehenda que a força do direito é mais poderosa que o direito da força.

O Brazil, por seu lado, não deixará partir-se a sua integridade territorial sem commetter o mais ingente esforço para a repulsa do ultrage.

O facto reclama as mais energicas providencias, e a energia conciliada com a prudencia tudo resolverá.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1895.

Americo João Pereira, sentenciado, pedindo certidão. — Declare o fim para que requer a certidão.

Antonio Victor Cordeiro, sentenciado, pedindo certidão. — Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria Estadual para attender.

Alexandre Soares de Mello, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido para o municipio de Muribeca, afim de entrar em novo julgamento. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Muribeca.

Ezequiel Ferreira da Costa, sentenciado, pedindo perdão. — Ao Sr. Dr. Substituto do procurador geral do Estado, para que se digne de informar.

Francisco Monteiro da Silva, sentenciado, pedindo certidão. — Ao Sr. Dr. Questor Policial interino para providenciar.

José Amaro de Souza, praça do 3.º batalhão de infanteria Estadual, pedindo baixa. — Seja submettido á inspecção medica, nos termos das ordens em vigor.

Severiano Gonçalves da Silva, sentenciado, pedindo por certidão as peças de seu processo. — Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Gloria de Goytá, para satisfazer.

O porteiro interino,
H. de Siqueira.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 19 de Setembro de 1895

Barão da Soledade, pedindo prorogação do praso por 40 dias para dar cumprimento a intimação do Dr. Commissario do 5.º Districto — Como requer.

Pelo Dr. Commissario do 1.º Districto, foi intimado o Sr Augusto Hygino de Miranda para no praso de 24 horas apresentar diploma que o habilite a exercer a profissão medica n'este Paiz; ficando sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento na intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para se em habitados:

Pelo Dr. Commissario do 4.º Districto o predio n. 47 do Becco do Cornimboque.

Pelo Dr. Commissario do 3. Districto, o predio n. 1 da rua Barreto de Menezes.

O Secretario interino.
José Cordeiro.

Questura Policial

Secção 2ª. — N. 206. — Secretaria da Questura Pocilial do Estado de Pernambuco, 18 de Setembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguesia de S. Antonio Conrado José do Monte e Laurindo Victor de Oliveira, por disturbios, Maria Josepha da Annunciação e Maria Joaquina da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da freguesia da Graça, Vicente Baptista, como desordeiro.

Saude e fraternidade,

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secção 2ª N. 207. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 19 de Setembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Raymundo Pedro Honorato de Sousa, Isidio Bayardo Machado e Antonio de Oliveira Pelojas, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguesia de S. José, Francisco Maria do Nascimento e Maria Anna da Conceição, por disturbios.

— Hontem o cidadão Luiz Francisco da Silva Netto, assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do districto de Preguiças do municipio de Palmares, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade.

O Questor.
José Felippe Nery da Silva Filho.

DESPACHOS DO DR SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1895

José Henrique Cesar de Albuquerque pedindo para ser certificado se o supplicante é devedor á Fazenda do Estado, ou se é responsavel como fiador ou por outro qualquer meio. — Ao Sr. Dr. director geral para mandar certificar.

— 16 —

Peregrino Affonso Ferreira, pedindo para que seja annexada á sua petição a certidão que exhibiu para a contagem do tempo relativo a sua aposentadoria no cargo de collector do municipio de Palmares. — Como requer.

— 18 —

Antonio Marinho Falcão, 2.º official da secção do Contencioso do Thesouro do Estado pedindo uma gratificação pelo serviço da liquidação da divida activa. — Informe o Sr. director geral.

London and Brasilian Bank, Limited, pedindo por certidão o theor das informações que serviram de base para ser negado provimento ao recurso interposto pelo supplicante da collecta que lhe foi feita para pagamento do imposto de industrias e profissões. — Ao Sr. Dr. director geral para proceder de conformidade com as disposições regulamentares.

London and River Plate Bank, Limited. — Ao Sr. Dr. director geral para proceder de conformidade com as disposições regulamentares.

Custodia Carolina Augusta de Souza, pedindo pagamento dos vencimentos de seu fallecido filho Clementino Philomeno Henrique de Souza, chefe de secção aposentado da extincta Secretaria do Governo. — Informe o Sr. Dr. director geral.

Hugo & C., pedindo pagamento da quantia de 614$300, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento de objectos a Recebedoria no mez de Maio do corrente anno. — Informe o Sr. director geral.

Rosa Amelia de Castro Muniz, professora da Escola Normal, pedindo restituição da importancia que pagou de mais de emolumentos de seu titulo. — Informe o Sr. Dr. director geral

Ramiro M. Costa & C., pedindo pagamento da quantia de 50$000 em vista do officio do Dr. Secretario da Industria de 13 do corrente. — Informe o Sr. Dr. director geral.

João Baptista Pires e Peres, pedindo pagamento da quantia de 3:693$000 importancia de capim fornecido para os animaes da limpeza publica nos mezes de Abril, Maio e Junho do corrente anno. — Informe o Sr. Dr. director geral.

— 19 —

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento da quantia de 3:920$000 de materiaes fornecidos a Secretaria da Industria no mez de Junho passado. — Informe o Sr. Dr. director geral.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Sob a presidencia do Sr. M. Victorino teve lugar a 89ª sessão no dia 30 de Agosto ultimo.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente.

O Sr. Paulo e Souza fez uma reclamação.

Entrando a ordem do dia, foi approvado em 2ª discussão o projecto que define e garante os direitos autoraes.

Seguio-se a proposição que amnistia os implicados nos movimentos politicos de Alagoas e Goyaz, orando o Sr. Moraes Barros, que mandou á mesa uma emenda, e orando tambem os Srs. Presidente, João Neiva e Coelho Rodrigues.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

— Teve logar a 90ª sessão, presidindo o Sr. Dr. M Victorino, no dia 31 de Agosto findo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o expediente.

Achando-se na ante-sala o Sr. Lopes Trovão, senador ultimamente reconhecido, o Sr. Presidente, nomeou uma commissão composta dos Srs. Messias de Gusmão, Eugenio Amorim e Baena para introduzil-o no recinto, afim de prestar o compromisso do estylo.

Na discussão do projecto de amnistia, na ordem do dia, orarão os Srs. Ramiro Barcellos, Vicente Machado e Ruy Barbosa.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia, levantarão-se os trabalhos ás 4 horas da tarde.

— Presidida pelo Sr. Dr M. Victorino, teve lugar a 91ª sessão no dia 2 do corrente.

Lida a acta e o expediente, foi participado com palavras de circumstancia pelo Sr. presidente o fallecimento do Senador General Francisco Manoel da Cunha Junior.

O Sr. Gomes de Castro, em breve discurso, fez o elogio do finado, lembrando relevantes e patrioticos feitos da sua vida, e terminou propondo um voto de pezar consignado na acta e suspensão da sessão.

Foi unanimemente approvado este requerimento.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 12 1/2 da tarde.

— No dia 3 presidio a 92ª sessão o Sr. Dr. Manoel Victorino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º Secretario apresentou o expediente.

Entrando em discussão na ordem do dia o projecto de amnistia, ampliado com a emenda extensiva a todos os que estiverão implicados em movimentos politicos até 23 de Agosto ultimo, orarão os Srs. Ramiro Barcellos, que apresentou uma emenda, Gomes de Castro e Ruy Barbosa.

O Sr. Coelho Rodrigues declarou que deixa de fallar afim de ser feita a votação.

Encerrada a discussão, o Sr. Gomes de Castro requer que seja nominal a votação.

Procedida a votação da emenda substitutiva apresentada por 29 Srs. senadores, foi ella approvada.

Entrando em seguida em votação a emenda restrictiva apresentada pelo Sr. Moraes Barros votarão 4 a favor e 46 contra, sendo rejeitada.

A emenda apresentada pelo Sr. Julio Frota e outros foi regeitada por 29 votos contra 21.

A proposição vai ser enviada a Camara dos Deputados.

Enviarão declarações de votos á Mesa os Srs. Antonio Baena, Rosa Junior e Severino Vieira.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

— Realizou-se no dia 4 a 93ª sessão presidida pelo Sr. Dr. M. Victorino.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente.

Entrando em 2ª discussão o projecto que dispõe sobre as formalidades do casamento civil, fallaram a respeito os Srs. Leite e Oiticica e Coelho Rodrigues.

Depois de discutidas e approvadas outras proposições, oraram os Srs. Severino Vieira e Leite e Oiticica, o discutir-se o credito supplementar de 7,905:410$565 para occorrer as despezas com diversas rubricas do Ministerio da Guerra.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão as 4 horas da tarde.

— Realizou-se no dia 5 a 94ª sessão, sob a presidencia do Sr. D. Manuel Victorino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr 1º Secretario deu conta do expediente.

Entrando na ordem do dia, orarão, ao discutir-se o credito de 7,905:410$565 para occorrer ás despezas com diversas rubricas no Ministerio do Guerra, os Srs. Vicente Machado e Severino Vieira.

Na 2ª parte da ordem do dia, na discussão do orçamento do Ministerio da Guerra, fallou o Sr. Leite e Oiticica.

A discussão ficou adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levantou se a sessão ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. João Pedro, realizou-se a 95ª sessão no dia 6 do corrente.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente.

Nesta hora usaram da palavra sobre os factos occorridos em Santa Catharina os Srs. Barão de Ladario, Esteves Junior e Coelho Rodrigues.

Entrando em discussão na ordem do dia o orçamento da Guerra, fallaram os Srs. Severino Vieira e João Neiva que mandou uma emenda.

Encerrada a discussão, ficou adiada a votação por falta de numero legal.

Designada a ordem do dia, suspenderam-se os trabalhos ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

— Realisou-se no dia 7 a 96ª sessão, sendo presidida pelo Sr. João Pedro.

Depois de lida a acta, passou-se ao expediente, tomando a palavra o Sr. Barão de Ladario, que occupou-se com a ultima reunião do Club Militar.

Passando-se a ordem do dia, depois de serem submettidas á votação diversos projectos, oraram os Srs Rosa Junior, Severino Vieira e Ramiro Barcellos sobre o projecto que crea no exercito e na armada uma reserva especial.

A discussão ficou adiada pela hora, suspendendo-se a sessão ás 4 horas da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. João Pedro, realisou-se a 97ª sessão no dia 10.

Depois de lida a acta, o S. 1º secretario declara não haver expediente.

Usaram da palavra nesta hora os Srs. Coelho Rodrigues e Leite e Oiticica que fez um requerimento.

Entrando em discussão na ordem do dia o projecto creando uma reserva especial para os officiaes do exercito e da armada, orou o Sr. Ramiro Barcellos que requereu o adiamento da discussão por 48 horas.

Foi approvado o requerimento e addiada a discussão do projecto.

Designada a ordem do dia para hoje, levantou se a sessão as 3 1/4 da tarde.

— Presidida pelo Sr. Dr. M. Victorino, teve lugar a 98ª sessão no dia 11 do corrente,

Lida e approvada a acta, foi apresentado o expediente

Entrando em discussão o requerimento feito pelo Sr. Leite e Oiticica na sessão anterior, fallaram os Srs. Moraes Barros e Leite e Oiticica.

Na ordem do dia, depois de approvado um credito supplementar de 7 905:410.565 para occorrer a diversas despezas do Ministerio da Guerra. Oraram os Srs. Leite e Oiticica e Moraes Barros sobre o projecto que altera o decreto regulando locações de serviços.

Estando adiantada a hora e reduzido o numero de Srs. senadores, o presidente adia a discussão e designa a ordem do dia para hoje.

Levanta se a sessão as 3 e 45 minutos da tarde.

Camara dos Deputados

A' sessão de 30 de Agosto compareceram 151 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, entrou em discussão o requerimento do Sr. Frederico Borges sobre os disturbios

---

FOLHETIM 40

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO II

A ESTALAGEM DA ANCORA D'OURO

(Continuação)

O pescador abrio a porta, ouvio-se o zunido do vento e o mar a rugir... atravessou a estrada, sem se importar com o vento e com a chuva, trepou a uma encosta e fazendo com as mãos um oculo, olhou para os lados do mar. Voltou immediatamente e disse:

— Isto dura quatro horas; amanhã estará um dia esplendido.

Esta noticia de melhor tempo no dia seguinte socegou Rémond, que disse ao pescador:

— Então sente-se e tome alguma cousa na minha companhia; tenho uma cousa a perguntar-lhe.

— E' muita bondade, senhor, disse o pescador pondo um copo e tomando lugar defronte do seu freguez.

— Póde indicar-me o homem que eu preciso, um homem que saiba do seu officio e com quem eu não tenha nada a receiar.

— Diga, senhor.

Rémond já lhe deitara vinho; tocaram os copos e beberam.

— Vim passar alguns dias á beira-mar por causa da minha saude... Preferi este sitio selvagem a um porto garrido, bem arranjado, que se frequenta mais por moda do que por gosto.

— A agua aqui é limpa, disse o pescador; não é como nesses canos de esgoto do Havre, de Dieppe e de Tronville...

— Sim... Eu não dei nunca um passeio no mar.

— Na verdade?

— Não!... Fui uma vez no vapor desde Tronville até ao Havre, a Caen.. Mas não era isso que eu queria ver... Queria ver o oceano de um barco de pesca... no mar largo, emfim... ver-me pequeno na immensidade.

— O senhor não está aborrecido, não... Gosta do que é bello!... disse o pescador, satisfeito com o quadro que lhe pintavam.

— Gostava de encontrar um homem que me levasse a uma distancia de trinta leguas...

— A trinta leguas... para que?

— Para desembarcar, jantar e dormir antes da volta...

— A trinta leguas... era preciso ir para léste... a Jersey, vinte e tantas leguas...

— Jersey é Inglaterra...

— É!

— Era um passeio que me agradava, esse... o mar... passar uma noite n'uma terra estrangeira!... mas era preciso que me indicasse um homem capaz... um marinheiro a valer.

O dono da Ancora d'Ouro levantou-se, tirou o barrete e disse:

— Um bom marinheiro, um homem seguro, um homem que anda no mar como um peixe, que diz: — Dentro de uma hora hei de estar acolá; que, se o temporal se levanta, uma hora antes, quando o vento começa a cortar, diz: — Não avancemos, esperemos aqui!... que não vá perder-se nos rochedos de Triagoz; que saiba o caminho por baixo da rocha de Douvres, que se desvie do grande banco, das enseadas de Grelets, para na hora aprazada se fazer a terra em Saint-Heler... não é assim?

— Exactamente!..... disse Rémond, percebendo que alcançava o que queria.

— Um marinheiro que conheça o caminho, que lhe diga: — Quer jantar acolá; partimos ás tres horas... amanhã é a hora a que teremos maré, e pelas oito horas estaremos no sitio combinado.

— Era um homem assim que eu queria, mas onde está elle?

— Esse homem, disse o estalajadeiro, está na sua presença!...

— E quanto quer por isso?

— Por isso?... ora!...

O marinheiro voltou a tomar lugar á mesa. Encostou-se ao cotovello e encarando com Rémond, disse mais baixo:

— O senhor parece-me pessoa que não quer impedir um pobre homem de ganhar a sua vida... Quer passeiar..... e nada mais... póde pôr-se debaixo da mareta ou da ré o que se quizer... se se voltar a léste ou a oeste para fugir á alfandega... não diz nada...

— O rei até que é muito bonito, e assim ainda me agrada mais...

— Se não desembarcarmos no posto, se se arranjarem as cousas de modo que ninguem veja, nem papeis, nem a fazenda, se se desembarcar um pouco mais tarde, não dirá nada...

— Pelo contrario, tudo quanto forem aventuras ha de divertir-me.

E effectivamente, as reservas do pescador pareciam agradar immenso a Rémont.

— Bem, para si será dez escudos... ida e volta.. E' muito?... disse o pescador estendendo a mão.

— Não!

— Então toque!

Os dous homens apertaram as mãos... O dono da estalagem gritou pela mulher.

— Olá! Catharina, dá-nos um copo de genebra boa... Vai ver o que é bom, senhor.

Catharina estava a servil-os quando o pequeno Pornéon entrou.

O pobre rapaz estava encharcado, a roupa pingava no chão.

— Então? disse Rémond com vivacidade.

— Prompto, senhor...

— Que disse ella?

— Que estaria lá á uma ou ás duas horas na capella...

— Muito bem, toma lá o teu luiz...

— Mas, disse o rapaz, não devemos partir agora; com este tempo nem a um ladrão se põe na rua.

— Dormimos cá, amanhã tu levas o cavallo e eu só volto depois de amanhã.

— Toma lá, disse o pescador estendendo ao petiz um copo de genebra, bebe isso e vai-te deitar.

— Não se recusa!...

E bebeu.

Já estavam promptos os quartos; o rapazito e Rémond prepararam-se para se irem deitar.

— Então está combinado, é amanhã, não é? disse o pescador a Rémond.

— Está dito, respondeu este, das duas ás tres embarcamos.

— Bem!...

Ia-se embora, mas voltando atraz, o bretão chegou-se ao pé do seu hospede e disse-lhe em voz baixa:

— Não se importa de embarcar um pouco acima dos rochedos de Sainte-Barbe... n'uma pequena enseada?...

— Pelo contrario!

— Então, pelas tres horas, está dito... Amanhã de manhã lhe direi qual o signal com que me ha de fazer apparecer.

— Bem! boa noite.

Os dous viajantes foram deitar-se; o pescador dizia a Catharina:

— Creio que amanhã terei um bello dia.

CAPITULO III

COMO MADEMOISELLE FONTAINE VEIO A SER MADAME BERARD

No correr de toda esta historia, os leitores mal teem visto a heroina!

Antes de irmos mais adiante, devemos dizer alguma cousa desta personagem sympathica.

Talvez mesmo os nossos leitores se alegrem de encontrar, a par dos patifes que nos temos visto obrigados a mostrar-lhes, uma physionomia verdadeiramente pura, um coração verdadeiramente honesto: nós partilhamos desse gosto; mas somos obrigados a escrever o que se passou, a pintar o que se está passando, porque este drama não é inventado... e os principaes actores ainda lhe estão soffrendo as consequencias.

Madame Berard adorava o marido. Tinha-o conhecido pobre, trabalhando desde o romper da aurora até á noite para ganhar pouco, n'um estabelecimento, onde, no fim do primeiro mez, era apresentado como exemplo pelo patrão.

Era um homem trabalhador: como ella tambem era muito activa, estimava Berard.

Quando este pedio a mão della, ficou muito satisfeita... Esse acontecimento tinha-se dado depois do pequeno romance das meninas de juizo...

Todas as tardes, ao voltar para casa, encontrava o Sr. Jacques..... Todas as manhãs, quando ia para o seu trabalho, encontrava-se cara a cara com o moço empregado na casa Nither.

Era uma verdadeira parizienso, uma costureirasinha, uma filha do povo que só procura a sua vida no trabalho.

Mademoiselle Aimée Fontaine era do povo, do povo verdadeiro, que trabalha para viver... ria-se de todas as privações e nunca a miseria lhe servira de pretexto para o vicio.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

na rua do Ouvidor, tendo orado sobre o assumpto o Sr. Gonçalves Maia. Ficou adiado o debate.

Na 1.ª parte da ordem do dia foi approvada sem debate a proposta prorogando a actual sessão até o dia 4 de Outubro.

Foi tambem approvado o projecto abrindo o credito supplemental de 28:000$ ao Ministerio da Fazenda, e sem mais debate encerra-se a 2.ª discussão do projecto reorganisando o corpo diplomatico.

Os Srs. Augusto de Freitas, Medeiros e Albuquerque, Leovigildo Filgueiras e Sebastião de Lacerda fallaram sobre o projecto regulando o estado de sitio.

Na 2ª parte foi encerrada a discussão dos projectos ns. 176 e 103 A, tendo sobre este fallado os Srs. Menezes Prado e Lauro Muller.

O Sr. Alberto Torres occupou a tribuna, tratando do projecto sobre bancos regionaes, até esgotar a hora regimental.

Levantou-se a sessão às 3 horas da tarde.

— Realisou-se no dia 31 de Agosto a 87ª sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Arthur Rios.

Approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, fallaram os Srs. Vaz de Mello e Serzedello Correia.

Foram adoptados pela Camara na 1ª parte da ordem do dia, os projectos ns. 103, 176 e 59 A, e encerrou-se sem debate a discussão dos projectos ns. 179, 181, 96 e 39 A.

Os Srs. Aloysio de Abreu e Medeiros e Albuquerque fallaram a respeito do projecto n. 57, mantendo em sua plenitude os direitos conferidos aos Estados pelo art. 64 da Constituição, sobre as terras devolutas situadas nos seus respectivos territorios.

Adiou-se o debate.

Passando-se á 2ª parte o Sr. Benedicto Leite tratou do projecto sobre bancos regionaes, até esgotar a hora regimental.

Levantou-se a sessão às 4 horas e 10 minutos da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. Arthur Rios, effectuou-se no dia 2 do corrente a 88ª sessão ordinaria.

Approvada a acta e lido o expediente, occupou a tribuna o Sr. Benedicto Leite, que pedio a inserção na acta de um voto de pezar e em seguida se levantasse a sessão, em virtude do fallecimento do senador Cunha Junior.

Approvado o requerimento, levantou-se a sessão às 12 horas e 30 minutos da tarde.

— A' sessão do dia 3 compareceram 139 Srs. deputados.

Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Feitas as preliminares, foram na 1ª parte da ordem do dia approvados os projectos ns. 181, 182, 96, 39 A, 110 C, 186, 176 e 59 A.

O Sr. José Carlos fallou sobre o de n. 110 C, emendas ao orçamento da Marinha.

Adiou-se, depois de orarem os Srs. Bueno de Andrade, Medeiros e Albuquerque e Erico Coelho, a discussão do projecto revendo o regulamento e programma de estudos do Gymnasio Nacional.

Passando-se á 2ª parte, os Srs. Alberto Torres, Arestides de Queiroz e Benedicto Leite trataram do projecto sobre bancos regionaes, encerrando-se o debate.

Annunciada a hora do expediente, oraram os Srs. Emilio Blum, Medeiros e Albuquerque e José Marianno.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

— A' sessão do dia 4 compareceram 146 Srs. deputados. Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se á primeira parte da ordem do dia.

Foram adoptados os projectos ns. 172 e 181, e encerrou-se a discussão do de n. 182, tendo sobre este orado o Sr. Coelho Cintra.

Annunciada a discussão do orçamento do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, occuparam a tribuna os Srs. Francisco Sodré, Hermenegildo de Moraes, Neiva e Marianno Ramos, até findar-se a hora.

Na 2ª parte, fallou o Sr. Paula Ramos sobre o projecto referente a terras devolutas, cuja discussão adiou-se.

Passando-se ao expediente, fallou o Sr. França Carvalho.

— A' sessão do dia 5 compareceram 152 Srs. deputados. Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Approvada a acta da sessão anterior, na 1.ª parte da ordem do dia foram approvados os projectos ns. 186 e 38 A, sobre o qual fallou o Sr. Eduardo Ramos, e foi adiada a discussão do orçamento do Ministerio da Viação, depois de orar o Sr. Manoel Fulgencio.

Na 2.ª parte encerrou-se a discussão dos projectos ns. 162 e 154. Os Srs. Galdino Loreto e Eduardo Ramos fallaram sobre o ultimo projecto.

Annunciada a hora do expediente, occupou a tribuna o Sr. Eduardo Ramos.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

— A' sessão de 6 do corrente compareceram 154 Srs. deputados. Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Approvada a acta da sessão antecedente, ficou adiada, na 1.ª parte da ordem do dia, a discussão do projecto de orçamento da Viação, tendo orado a respeito os Srs. Torquato Moreira, Aureliano Barbosa e Ovidio Abrantes.

Foram approvados os projectos ns. 161 e 152. Fallaram pela ordem os Srs. Herculano de Freitas, José Marianno e Manoel Fulgencio.

Na 2.ª parte foi encerrada a discussão dos projectos ns. 97, 75 A e 126, tendo orado sobre o segundo o Sr. João Penido.

Em seguida adiou-se a discussão do projecto referente ao Gymnasio Nacional, sobre o qual fallou o Sr. Serzedello Corrêa.

Na hora do expediente occupou a tribuna o Sr. Bueno de Andrade.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

— A' sessão do dia 9 compareceram 156 Srs. deputados. Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Approvada a acta da sessão antecedente, passou-se á 1.ª parte da ordem do dia.

Foram approvados os projectos ns. 97, 75 A, 126 e 134 e as redacções finaes dos projectos ns. 186 e 38 B.

Os Srs. Lins de Vasconcellos, Bevilaqua e José Carlos fallaram sobre as emendas offerecidas ao projecto de orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Na 2.ª parte os Srs. Costa Azevedo e Bueno de Andrade trataram do projecto que autorisa o Governo a rever o regulamento e programma de estudos do Gymnasio Nacional, sendo adiada a discussão.

Lido o expediente, levantou-se a sessão ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

— A' sessão de hontem compareceram 148 Srs. deputados. Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Approvadas as actas dos trabalhos anteriores, foi rejeitado, na 1.ª parte da ordem do dia, o projecto sobre immigração e colonisação da União.

Os Srs. Martins Junior, Paranhos Montenegro, Frederico Borges e Erico Coelho, discutiram as emendas apresentadas ao orçamento da Justiça e Negocios Interiores, adiando-se o debate.

Na 2.ª parte tambem adiou-se, depois de ter fallado o Sr. Medeiros e Albuquerque, a discussão do projecto reformando o regulamento e programma de estudos do Gymnasio Nacional.

Entrando-se no expediente, occuparam a tribuna os Srs. Carlos Jorge e Thomaz Cavalcanti.

Levantou-se a sessão ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

A «Federação» de 5 do corrente em artigo editorial commenta em linguagem vehemente a conducta que assegura continúa a manter o general Galvão, relativamente ás terminantes ordens superiores sobre desarmamento dos revoltosos, não as cumprindo como que deliberado a agir por alheia contra os desejos e os pensamentos do governo da Republica.

Accentúa a indifferença do referido general á approvação do seu acto nomeando commissão para levar a effeito esse desarmamento e insiste na affirmação de acharem-se Apparicio Saraiva acampado no Piraby com 2 500 homens armados e municiados, vivendo do arrebanhamento de gado nos municipios de D. Pedrito, S. Gabriel e Lavras, que diz estarem exhaustos.

A's suas imputações, porem, tem a considerar-se que o castilhismo daquella folha tira-lhe a lucidez que as apreciações exigem em seus conceitos.

Seja como fôr, mesmo, as forças revolucionarias tem se dispersado em pequenos grupos, seguindo para os seus municipios; e que o coronel Toledo Ribas, commandante do 41º da 2ª brigada, foi encarregado de arrecadar o armamento e munições dos revoltosos, tendo no desempenho de sua incumbencia partido no dia 8 para Bagé, acampamento dos federalistas, acompanhado o seu ajudante de ordens, alferes Nogueira da Silva. A isto accresce que o general Tavares e seus companheiros Raphael Cabeda, Sylvio Pellico, Belchior, Barlamaqui, Dr. Angelo Dourado, Estacio Azambuja e os demais chefes revolucionarios, que estavam em Pelotas, dali seguiram no dia 7 em trem especial com destino aquelle acampamento, para aguardar a chegada do coronel Toledo Ribas.

Em data de 11 do corrente já era conhecido, que o mencionado coronel sahira de Bagé com o corpo de transporte, e se destinava a D. Pedrito para receber o armamento das forças revolucionarias da columna de Apparicio Saraiva.

— Ainda o alludido jornal, no dia 9, em artigo editorial continúa os severos commentarios da conducta observada pelo general Galvão no commando do districto.

Transcreve o telegramma endereçado por aquelle general ao Dr. Julio de Castilhos sobre a pacificação, no qual, depois de congratular-se declara que «afim de tornar a paz duradoura, cabe agora ao castilhismo, criterio e tino administrativo do Dr. Castilhos em quem disse julgar que todos os brasileiros confiam.»

Reproduz tambem o telegramma que no mesmo dia o general ao congresso, no qual com Joca Tavares diz que a consolidação da paz e congraçamento da familia rio grandense depende tambem da revisão da Constituição, que é dizem um e outro, indubitavelmente contraria á lei federal, esperando que essa revisão fosse tomada em consideração pelo mesmo congresso.

Confrontando esses dous telegrammas e declarando que «do confronto resulta o convencimento de que o general Galvão procedeu com perfidia.» «A Federação» diz que, desde que do segundo teve conhecimento presidente do Estado, S. Exc., e escrupulisando a dignidade do cargo, com toda serenidade de animo e sem arruido, não mais se communicou com o general Galvão, tendo mesmo deixado sem resposta o telegramma que recebera do mesmo.

Estão cortadas, pois, as relações entre o presidente Castilhos e o general Galvão, accrescentando a «Federação», que aquelle communicara ao presidente da Republica o facto, que data de 25 de Agosto ultimo.

— Por ordem do commando do districto, seguio no dia 8 para S. Gabriel o 1º regimento de artilharia, que recebera no dia anterior determinação de embarque urgente.

O regimento foi desprovido de barracas e de outros utensilios.

E no dia seguinte seguio para a cidade do Rio Grande o 12º de infantaria, que alli vai estacionar, ficando sem effeito as ordens anteriores que determinaram a partida para alli o 33º de infantaria.

— Por communicação chegada de Bagé sabe-se que alli voou pelos ares o deposito de munições, ficando em ruinas as casas da guarnição do 4º de artilharia.

O coronel Carlos Telles deixara o quartel dous minutos antes da explosão, que produzio na cidade um choque indescriptivel e graves prejuizos materiaes.

Das 2 para as 3 horas da tarde, é que deu-se a terrivel explosão na secretaria daquella guarnição, quando os inferiores artifices do corpo preparavam cartuchos de festim ou de salva, sendo ignoradas ainda as causas da explosão.

Morreram o sargento vago-mestre Coimbra, o sargento Gonçalves, os cabos Barbosa e Trindade, os soldados Manoel Grande, Angelo, Gomes, e tres mais, cujos nomes não foram ainda arrolados, receiando-se que seja maior o numero de mortos.

Principiou á tarde o trabalho da remoção do entulho dos predios e retiraram-se já alguns cadaveres.

As casas da visinhança do quartel ficaram abaladas e com todas as vidraças partidas.

— Na occurrencia dessa catastrophe, dirigio-se o general Galvão a Bagé; e tendo partido de Pelotas ás 2 horas da tarde, em trem especial, acompanhado dos seus ajudantes de ordens e de 12 praças do seu piquete, chegou a Bagé ás 9 horas, tendo na estação festivo deferimento.

Além do seu estado-maior, o general Galvão levou comsigo para Bagé o coronel Sucupira Alencar Araripe, o capitão Marcos Curius e o alferes Pires; e sabe-se que Apparicio Saraiva deve chegar aquella cidade para cumprimentar o general, seguindo para o Estado Oriental logo depois.

A' mesma cidade acaba de chegar o 11º batalhão de infantaria; e ainda nella teve lugar por occasião desse espectaculo da companhia Verdi, um conflicto sem maior importancia, e por força da qual foram presos alguns espectadores por ordem do coronel Carlos Telles.

«O Jornal do Commercio» dá noticia do disturbio com os nomes dos presos, que são negociantes bageenses.

O facto produzio impressão, sendo muito commentado.

— Assumio a redacção da «Gazeta da Tarde» o Dr. Germano Hasslocher.

O capitão Gonçalves Almeida, que occupava este posto seguio com o 1º regimento, mas deve voltar brevemente para tomar assento na assembléa dos representantes.

— A Directoria da Praça do Commercio resolveu que o saldo de collecta para os festejos da pacificação fosse assim distribuido: 3:000$000 para a Santa Casa e 1:000$000 para as obras do Asylo dos Mendigos.

— Terminaram com solemnes actos religiosos no templo catholico da capella de S. José e protestante da egreja evangelica, as homenagens á memoria dos allemães mortos na guerra de 1870.

As commemorações dessa campanha aqui foram realizadas com brilhantismo. Na ceremonia catholica orou eloquentemente o padre Falque que fôra capelão do exercito prussiano durante a campanha.

Compareceram tres veteranos que operaram com os vencedores de Sedan, trazendo ao peito a venera da Cruz de Ferro, commemorativa do triumpho.

— Em Pelotas teve logar no dia 4 á noite a manifestação do Centro Ethiopico ao general Galvão, a quem offereceram um rico tinteiro de prata e demais accessorios de escriptorio; á senhora do general uma carteira de couro da Russia, com monogramma de ouro; á filha lindos bouquets.

Tomaram parte no prestito as bandas de musica do 12 e 16, meninas empunhando bandeiras brancas com os letreiros—Paz, Viva o General Galvão, Viva o General Tavares, bandeiras nacionaes.

Enorme multidão desfilou por varias ruas, sendo saudadas a imprensa, a Intendencia, que conservou fechado o edificio sem illuminar, e o general Savaget, que franqueou sua residencia, produzindo enthusiastica saudação.

Na casa do general Galvão fallou por occasião da entrega dos presentes o Sr. João Santos; aquelle respondeu a manifestação de que era alvo, declarando que quando tomou a si o espinhoso encargo da pacificação do Estado, sabia perfeitamente que encontraria quem se oppuzesse a esse patriotico emprehendimento; mas isso não o demoveu de levar a cabo a sua missão.

Disse mais que esse pequeno grupo, que está aguçando odios contra o governo do Dr. Prudente e sua pessoa, e que no momento em que a patria mais precisava dos serviços de seus filhos nunca empunhou armas na defeza do Rio Grande e não ha de conseguir destruir o que está feito.

Foram depois á residencia do general Tavares, onde o saudou o Sr. Modesto Barcellos.

Não appareceu o general Tavares, que está ligeiramente enfermo, fallando em seu nome o Dr. Rafael Cabeda; e chamado nominalmente, orou o Dr. Angelo Dourado.

Ao terminar a festa a commissão expedio estes telegrammas:

Ao Dr. Prudente de Moraes: «O Centro Ethiopico que aqui festeja a confraternisação da patria, saúda a V. Exc., por esse grande acontecimento.»

A' «Cidade do Rio»: «O Centro Ethiopico aqui festeja a causa por vós pugnada, a confraternisação dos Rio Grandenses».

Os jornaes publicam a acta da pacificação transcripta dos jornaes d'ahi. A parte final da acta onde está o compromisso de dirigir-se ao governo da União pedindo o exame da Constituição do Estado do Rio Grande de encontro a lei federal, deve ler-se: «O compromisso dirigir-se ao Congresso da União. A esse respeito o general Galvão, em telegramma ao Governo Federal, disse: «Houve apenas engano de uma palavra na cópia da acta que vos passei pelo telegrapho; foi Governo da União, em vez de Congresso da União.

Seria estulta minha intervenção perante o governo executivo da Republica. Ella se fez perante o Congresso ao qual me dirigi em telegramma depois de assignada paz, do que não me arrependo, pois estou certo que o Congresso não levará a mal que assim puzesse termo á dessa trada luta do Rio Grande.»

— Tambem na mesma cidade á noite de 6 do corrente realisou-se a manifestação promovida pela guarnição ao general Savaget, que offereceram uma rica espada contendo em uma das faces da lamina a seguinte inscripção:

«Ao general Savaget—apreço dos officiaes da guarnição de Pelotas, em 6 de Setembro de 95.»

A espada tem duas bainhas: uma de couro com anneis de prata dourada e outra toda desse metal.

A' festa associou-se o elemento civil, tocando todas as bandas de musica.

Orou pelos manifestantes o capitão José Raphael Azambuja, respondendo o general Savaget, que offereceu «champagne,» trocando-se então numerosos brindes.

— Esteve no dia 6 em Pelotas, a chamado do general Galvão, o coronel Salustiano Reis, acompanhado do seu estado maior.

O mesmo general Galvão mandou recolher ao quartel-general o armamento e munições que estavam em poder do 93º batalhão da guarda nacional.

— Foi nomeado interinamente secretario do commando do 6º districto o capitão Marcolino Santos.

Este lugar era preenchido pelo coronel Woolf que solicitou e obteve exoneração.

— Chegou de Montevidéo o Dr. Arthur Maciel, chefe politico ha longo tempo emigrado e que acompanhou Gumercindo Saraiva em sua excursão ao Paraná, fazendo parte do seu estado maior.

Chegou tambem o Dr. Francisco Tavares.

— Houve um *Te-Deum* na igreja matriz de Pelotas em acção de graças pela pacificação, com assistencia dos officiaes da guarnição, impedindo o mão tempo a parada dos corpos militares.

— A Sociedade Philarmonica Pelotense realizou ante hontem esplendido concerto de grande gala, ao qual assistiram o general Galvão e seu estado-maior.

Foi executado a grande orchestra o hymno nacional, cantando os solos a Baroneza de Sorel, acompanhada de côros de amadores.

Correram boatos desencontrados e varias versões, propalando-se que as forças commandadas por João Francisco, aprisionou alguns officiaes federalistas e mandou degolal-os; mas a respeito de informações da ter-se dado a desordem entre gente do mesmo cabecilha; pois a maioria desses partidistas, vulgarmente aqui conhecidas por «pica-páus», reclamava de João Francisco o pagamento de soldos atrazados, e, como este não quizesse ou não podesse satisfazel-a, armou-se no bando grande desordem, em que houve mortos e feridos.

São innumeras as reclamações por pagamentos de soldos antigos, que levam os soldados dos corpos «patriotas» ao quartel-general.

Parece que o dinheiro da maior parte desses soldos já sahio do Thesouro Federal. Ainda assim, se metade das reclamações feitas for fundada, o Thesouro terá ainda de despender milhares de contos para satisfazel-a.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—O Sr. Dr. Secretario da Justiça por acto de 19 do corrente, de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino, nomeou as seguintes autoridades:

1.º Supplente do subdelegado da Magdalena Francisco Damião Cavalcante Pessoa, sendo exonerado, a pedido, o actual, e 1.º Supplente do subdelegado do districto de Torre o 2.º supplente, Henrique Francisco de Moraes.

Instituto Vaccinico Municipal — Vaccinação animal directa—Haverá amanhã 20 do corrente das 10 horas ás 12 do dia no Instituto Vaccinico Municipal. Vaccinação animal directa, sendo a lympha tirada do animal para as pessoas que se apresentarem a esse fim.

Multa—Pelo administrador do Mercado de S. José foi multado o cidadão José Carlos, por infracção do art. 3, capitulo 4 da Lei n. 4.

O Municipio — Brevemente começará a publicação d'um jornal assim intitulado, que sahirá na cidade de Jaboatão.

Será seu director o intelligente e operoso moço Tito Franco, já conhecido na imprensa.

Publicar-se-ha duas vezes por semana e terá secções noticiosa e litteraria.

Aguardamol-o ancioso.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel Nunes Correia, 1.º promotor publico.

Compareceram 28 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo José Braz de Souza, pronunciado como incurso nas penas do art. 304 § unico do Codigo Penal e accusado de haver no dia 22 de Janeiro do corrente anno, no largo do Mercado de S. José, praticado com um canivete na pessoa de Euzebio Manoel de Assumpção um ferimento que inhabilitou o offendido para o serviço activo por mais de trinta dias.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados:

Carlos Bandeira de Mello.
João Paula Rigueira Pinto de Souza.
Manoel Cavalcante de Mello Filho.
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
José Francisco Bittencourt.
João Antonio de Farias.
Hermino de Figueiredo Pessoa.
Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Anisio Telles de Souza.

Fez a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury negou por oito votos, ter sido o réo o autor dos ferimentos, e em vista desta decisão o Dr. juiz de direito o absolveu da accusação intentada e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Terminou o julgamento a uma e meia hora da tarde.

Devem ser hoje julgados os réos João Mathias de Araujo e José Pereira da Silva.

Theatro Santa Isabel—Com grandiosa concurrencia estreou ante-hontem no Theatro Santa Isabel a Companhia Americana de Mysterios e Novidades, dos Srs. Edna & Wood.

O espectaculo, sendo composto de maravilhosos trabalhos de ventriloquia, nunca vistos em Pernambuco, agradou summamente á numerosa turba de espectadores.

O primeiro acto constou de grande numero de trabalhos magistralmente executados pelo grande ventriloquo Mr. Wood, que em todos elles sahio-se admiravelmente.

No segundo tivemos occasião de admirar Miss. Vicentina e Mr. Armand, dous notaveis patinadores que nas mais vertiginosas carreiras, formavam difficillimas linhas sinuosas, sendo ambos delirantemente applaudidos

Em seguida fez as delicias do publico Mr. Wood com o Gringo e o Negro, dous bonecos interessantes que fallam, riem, cantam e se esbofeteiam reciprocamente, fazendo o publico rir-se a bandeiras despregadas.

A grande magia negra de Mr. Wood, no terceiro acto, foi sorprendente.

No quarto acto os espectadores ficaram maravilhados com o trabalho de Miss. Edna, a mulher que vôa. Miss. Edna, depois de elevar-se, executou no espaço trabalhos gymnasticos, provando em seguida que não achava-se presa a cousa alguma. O publico não regateou-lhe applausos.

O espectaculo de hontem veio attestar exuberantemente que a Companhia é digna dos elogios a ella tecidos por alguns Estados da Republica

E' pena que os Srs. Edna e Wood demorem-se em Pernambuco tão pouco tempo.

Processo famoso — «O «processo das vitelas», celebre nos Estados-Unidos, acaba de se terminar, depois de 21 annos de duração. Eis em que consistia o «processo das vitelas» tão fallado:

Em 1874, um hortelão do Estado de Iowa, chamado Johnson, foi accusado de ter furtado quatro vitelas. Por quatro vezes o caso foi discutido nos tribunaes, sem que os juizes conseguissem chegar a um accordo. A' quinta vez Johnson foi absolvido.

Mas a longa detenção preventiva e a ausencia prolongada da sua horta haviam no arruinado completamente, e então elle intentou, por sua vez, um processo contra os seus accusadores e reclamou lhes 10.000 dollars de perdas e damnos. A primeira decisão do tribunal concedeu-lhe 3 000; a segunda elevou a quantia a 7 500; mas de ambas houve appellação, e as duas foram annulladas. Finalmente a terceira decisão condemnou os adversarios de Johnson ao pagamento de 100 dollars.

Isto poz ponto na questão, mas ainda restava saber quem pagaria as custas do processo. O tribunal metteu-a na conta dos accusadores do hortelão. Acontece, porém, que durante os 21 annos que decorreram desde o principio do pleito, as custas attingiram tal importancia, que os condemnados ver-se hão na situação de ficar sem camisa.

Em resumo: o processo teve como resultado effectivo arruinar as duas partes adversas.»

Club Litterario de Palmares—Tendo de solemnisar-se no dia 6 de Outubro proximo o 13 anniversario da installação deste club, a sua digna directoria enviou nos um mimoso cartão de convite para assistirmos áquelle acto que constará de uma sessão magna e em seguida de uma soirée.

Fascinante—Os Srs. Prealle & C., andam com as pernas doloridas de caminhar diariamente da loja para esta redacção, pois, não podemos descançar um momento que não nos appareçam os Srs. Prealle & C.

Ainda hoje nem tinhamos acabado de dar a noticia da «Venetia» já chegava-nos um exemplar da polka «Fascinante» a qual pode-se realmente dar o qualificativo de fascinante.

A «Fascinante» é incontestavelmente uma polka bonita e mesmo dengosa, o que muito contribuio para que esgotasse a primeira edição e em vista dos numerosos pedidos mandou-se tirar a segunda.

As leitoras bastam mandar um bilhetinho com a palavra «Fascinante» e a quantia de 1$, que terão uma importante musica.

Ainda uma vez somos gratos aos Srs. Prealle & C.

Visita—Vieram hontem ao nosso escriptorio fazer-nos uma visita os artistas da Companhia Norte Americana de Mysterios e Novidades que estreou ante hontem no theatro Santa Isabel e que deverá seguir por estes dias para o sul da Republica, em virtude de ser aqui esperada brevemente a companhia de operetas, vinda do Pará.

Somos muito gratos, aos distinctos artistas pela delicadesa de sua visita.

Companhia Pernambucana de Navegação—Os accionistas d'essa companhia estão convidados para receber na séde da mesma os lucros liquidos do semestre de Janeiro a Junho, á razão de 8% ao anno.

Exploradora de Productos Calcareos—Essa companhia reune-se no dia 23 do corrente, em assembléa geral ordinaria, afim de ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal e resolver sobre as contas referentes ao anno findo em 30 de Junho proximo passado, e eleger nova directoria e fiscaes para o periodo corrente.

Banquete—Hoje, pelas 6 1/2 horas da tarde, terá lugar no Hotel Americano, um banquete sob a presidencia do Sr. Consul Italiano, em commemoração ao 25º anniversario da estrada das tropas em Roma.

Agradecemos o gracioso convite que nos foi endereçado para assistir á mesma festa.

A Victoria—Foi publicado o n. 36, anno I, d'esse periodico que se publica na cidade da Victoria.

O Sonho—A Agencia Litteraria de que é digno gerente o Sr. Leopoldo A. da Silveira, fez-nos presente um bello exemplar da «Bibliotheca economica».

«O Sonho» é um dos vigorosos trabalhos de Emilio Zola que, a parte questões de escola ou de idéas que não perfilhamos, é incontestavelmente uma das mais pujantes mentalidades que ha produzido este seculo.

Agradecidos á Agencia Litteraria pelo obsequioso offerecimento que nos fez do alludido exemplar.

Mala da Europa.—Aos proprietarios da Livraria Economica, Srs. Francisco Nogueira, Irmão & C.ª devemos a offerta do n. 31, edição de 9 do corrente, dessa importante revista quinzenal.

Traz esse numero o retrato de José Bazilio da Gama, o autor do *Uruguay*, bem como os do conde de Figueiredo Magalhães, coronel Henrique de Carvalho e Louis Pilate de Brinu Gaubast, alem de varias estampas representativas de costumes locaes e de edificio.

Em sua parte noticiosa nada deixa a desejar.

De regresso.—No paquete «Clyde», que hontem tocou em nosso porto, regressou da Europa, onde se achava desde Junho deste anno, o estimavel negociante desta praça, Sr. Antonio A. Vieira de Souza, chefe da conceituada firma commercial de A. Vieira & C.ª

Felicitamol-o.

— Veio tambem no mesmo vapor de regresso da Europa o commendador Cupertino Guimarães Bastos, socio da firma comercial desta praça Guimarães Bastos & C.ª, que para alli tinha seguido ha pouco tempo.

A este digno cavalleiro que tanto se faz estimar por suas bellas qualidades, e pelo conceito que justamente o ennobrece entre nós, dirigimos sinceras felicitações

Theatro Santa Isabel—Hoje terá logar o segundo espectaculo da Companhia de Mysterios e Novidades dos Srs. Edna & Wood.

Deve ser bastante concorrido, pois, a attrahencia do programa assim o exige.

Venetia—E' este o titulo de uma linda valsa para piano que os Srs. Prealle & C., proprietarios da loja de musicas, á rua Barão da Victoria n. 59, acabam de receber do Rio de Janeiro.

A «Venetia» é composição da talentosa e conhecida pianista Mlle. Caroline Mœthian.

Na dita musica encontramos todos os requisitos que agradam as nossas gentis pianistas, ás quaes ancipadamente diremos que a «Venetia» é do estylo de «Nuite sereine», isto é, estylo britanico.

A's nossas amaveis leitoras recommendamos a «Venetia».

Aos Srs. Prealle & C., agradecemos a mimosa offerta que nos fez de um exemplar.

Fallecimento—Ante-hontem o Sr. major Theodomiro Cavalcante Pessoa, commandante do corpo municipal, passou pelo rude golpe de ver finar-se a sua idolatrada filhinha Marianna Rosa Pessoa Cavalcante que ao despontar da aurora de sua existencia foi cruelmente roubada.

Seu enterramento teve logar no cemiterio do Barro, tendo comparecido á este acto grande numero de amigos de seu idolatrado pai.

Nossas condolencias ao Sr. major Theodomiro.

A Illustração—Communicou-nos o nosso talentoso collega Augusto Aristheu, redactor chefe da «Illustração», que deixa de fazer parte daquelle jornal, sem que esse procedimento fosse consequencia de desavença ou cousa semelhante.

O Sr. Aristheu retirou-se da «Illustração» deixando em cada um dos seus redactores um amigo.

Passamento—Após dolorosos soffrimentos falleceu no dia 17 do corrente na cidade do Limoeiro o Sr. Vicente Nunes da Silva, filho do Sr. Manoel Nunes da Silva conhecido negociante daquella cidade.

O finado era solteiro e contava 35 annos de idade.

Nossos pezames ao seu digno pai.

Devoção de N. S. da Conceição—Esta devoção á cargo dos artistas, acaba de fazer acquisição de um terreno no cemiterio de Santo Amaro para construcção de catacumbas.

Alfaiataria e Camisaria Pernambucana—Os Srs. Campos e Irmão proprietarios da Camisaria Pernambucana no Porto, rua de Santo Antonio n. 154, enviaram a seguinte participação:

«Porto 1 de Setembro de 1885.

«Illustre Senhores Redactores do Diario de Pernambuco.

«Temos a honra de participar a Vv. Ss. que em data de 26 do mez findo tomamos de traspasse ao Sr. S. Dunont o seu estabelecimento de Alfaiataria, sito na rua de Santo Antonio ns. 152 e 154 sem onus algum para nós, ao qual juntamos o que já possuimos na mesma rua ns. 5, 7 e 9, denominando se d'ora avante Alfaiataria e Camisaria Pernambucana.

Muito gratos a Vv. Ss. pela confiança com que nos tem distinguido, esperamos dever-lhe o obsequio de continuar a dispensar-nos as suas apreciaveis ordens, certo de que procuraremos cumpril-as sempre no melhor dos seus desejos.

Com a mais subida consideração nos subscrevemos.

De Vv Ss. Attentos veneradores criados obrigados, Campos e Irmão.»

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonios, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos na rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

Richard Augusto do Bois, artista, com Wilhermine Maas, solteiro, naturaes da Allemanha e residente na freguezia de Afogados.

Heliodoro Gomes dos Santos com Francisca de Souza Vieira, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Afogados.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Estanislão João Ribeiro com Idalina Gonçalves Nogueira, solteiros e residentes na freguezia do Poço.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1895.

Existiam 421, entraram 5, sahiram 5, existem 421.

A saber: nacionaes 380, mulheres 14, estrangeiros 27, mulheres 0, total 421.

Arraçoados 404

Bons 385 doentes 17, louco 1, louca 1, total 404

Movimento da enfermaria—Não houve.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 18 Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro á (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,5	761,m80	18,15	83
9 »	24,6	762,m40	18,88	81
12 »	25,4	760,m83	19,60	77
3 t.	26,6	760,m65	21,13	82
6 »	25,5	761,m14	21,26	88

Temperatura minima 23,º25 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 27,º75 Ennegrecido 51º,6 —Prateado 37,º8.

Evaporação em 24 horas ao sol 2,m6 a sombra 2,m4.

Chuva 3,m3.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 1 h. 33 m. da manhã; SE com interrupções de ESE e SSE até 8 h. 01 m.; ESE e E alternados até 9 h. 28 m.: ENE até 9 h. 44 m.: E com interrupções de ESE e ENE até meia noute.

Velocidade média do vento 4,m63 por segundo.

Nebulosidade média 0,75.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	18 de Setembro	10 h. 20 m. da m.	0m0
P. »	»	4 h. 30 m. » t.	2m76

Telegrammas retidos—Na Estação do Telegrapho Nacional do Recife acham-se retidos os seguintes telegrammas:

De Goyanna, para Luzia Portella.
Do Rio, para Queiroz.
De Diamantina, par D. Maria Coimbra.
Linhas funccionando regularmente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Setembro de 1895.

Antonio Arthur Moreira de Mendonça, Pernambuco, 51 annos, casado, S. José.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José.
William Kamm, Allemanha, 19 annos, solteiro, Bôa Vista.
José de Barros Feitosa, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa Vista.
João David Baptista, Portugal, 75 annos, solteiro, Bôa Vista.
Um feto masculino, Pernambuco, S. José.
Um feto masculino, Pernambuco, Santo Antonio.
Julião da Costa, Africa, 80 annos, viuvo, Bôa Vista.
Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista.
Vicente de Paula Brandão, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa Vista.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 20 annos, casada, Bôa Vista
João Francisco da Costa, Africa, 100 annos, solteiro, Bôa Vista.
Eduardo da Silva, Portugal, 23 annos, casado, Bôa Vista.

Passageiros—Entrados da Europa no vapor inglez «Tamar»:

Aquilino Fernandes, Manoel Cardoso, Manoel Rodrigues Maia, Jeronymo Rodrigues, Bernardino de Oliveira, Antonio Costa, Carlos Amadeu, Francisco Corrêa, Manoel Pereira Cunha, Manoel F. Macedo, Antonio H. Correia, Augusto P. de Souza e Manoel Mendes.

— Entrados do sul no vapor italiano «Rosario»:

Hermenegildo Ponciano de M., Thereza Caldas de Menezes e seu filho.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Michele Pellegrino, Raffaele Pellegrino, Gabrielle Pellegrini, Antonio Fionozano, Vicenti Couti, Briaxo Cantizani, Francezo Lombardi, Nicola Joia, Antonio Joia, Francisco e Domingos Joaia, Fiorelli Pontucci, Anna Exarana, Raymundo Iroco, Bartholomeu e Vicente Iroco, Jorcora, Ajos Deb, João Antoni, Emilio Gay, Giovanni Prorizo, Miguel Esquetini, Guilia Rosa, Prandi Ronidi e seu filho.

— Entrados da Europa no vapor inglez «Orellana»:

Madame Thereza Wells Hood, Cassiano Rodrigues, Francisco Riveiro, Constantino Rodrigues, Antonio Rodrigues, Bento Gomes Santos, Salomé Blanco Santos, Ventura Calvo Perez, Emilio da Silva Nogueira, Carlos Augusto, sua esposa e sua filha, Albrot Mayer, Manoel Soares.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Coronel João Pedro Caminha e sua senhora, Coronel Domingos G. da Costa e sua senhora, Augusto H. Nogueira, Dr. Feliciano de Barros Araujo Filho, Barão de Araribá, Frank Hicks, Antonio Marques.

— Chegados do sul no vapor inglez «Thames»:

Richard Reidy, Ernest Drysdale, Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, coronel Napoleão Duarte, Olindina Paes Barreto, Maria Elisa Gonçalves, Antonio Vanderlis, José Gonçalves Penna, Eduardo de Castro e Arthur de Mello.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel Gonçalves Barros, Henry Fockic, sua senhora, sua nora e 2 filhos, H. A. Field, P. Bruneau, João J. de Amorim Junior, Manoel G. Nogueira, José F. Lopes, Eduardo Frisoni, Capt James. Manoel Lourenço.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Duvrey—Historia de Roma, traducção de P. Chagas, 4 vols. encadernado.
Souza Pinto—Diccionario de Legislação Commercial Brazileira, 2 vols. enc.
Luiz dos Santos—Contabilidade Commercial, 1 vol. enc.
Goethe—Fausto, 1 vol. enc.
Maria Amalia—Alguns homens do meu tempo, 1 vol. enc.
C. Lombroso—L'home Di Genio, 1 vol. enc.
E. Pierre—Druit Politique Electoral Et Parlamentarie, 1 vol.
R. Dareste — Les Constitutions Moderne, 2 vols. enc.
Alexander—Grammatica Allemã, 1 vol. enc.
Charles Gide—Economie Politique, 1 vol.
Constituição Federal e as Constitução dos Estados, 1 vol. enc.
Lafayette—Direito de Familia, 1 vol. enc.
T. de Freitas—Consolidação das leis civis, 1 vol. enc.
Ph. Gauckler—Le Beau et son histoire, 1 vol. enc.
A. Celso—Um Invejado, 2 vols. broc.
R. Fernandes—Sciencias Naturaes e Physicas, 1 vol. enc.
O. Freire—Primeiras Noções de Geometria Pratica, 1 vol. enc.
M. Nordau—Mentiras Convencionaes, 1 vol. broc.
F. Pimentel—Um Canalha, 1 vol. broc.
V. Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
G. Barbosa—Os Segredos de Cupido, 1 vol. broc.
M. Vieira—Canticos Infantis, 1 vol. enc.
F. Carvalho—Quarto e Quinto Livros de Leitura, 1 vol. enc.
S. Dinarte—Céo e Terras do Brazil, 1 vol. broc.
S. Freitas—Observações Criticas e Descripções de viagens.

LIVROS RECEMCHEGADOS

S. Roméro—Parlamentarismo, 1 vol. broc.
» —Etnographia, 1 vol. broc.
Ferreira—Vida Pratica, 1 vol. enc.
P. Carvalho—Praxe Forense, 1 vol. enc.
P. Pessoa—Codigo do Processo, 1 vol. enc.
Nabuco—Manual do Advogado, 1 vol. enc.
Milter Maier—Tratado da Prova, 2 vols. enc.
Levindo—Reforma Judiciaria, 2 vols. enc.
Garofalo—Criminalogia, 1 vol. enc.
R. Octavio—Demarcações de Terras, 1 vol. enc.
C. Ferdnand—Orador Familiar, 1 vol. enc.
J. Allibert—Physiologia das Paixões, 1 vol. broc.
Trovador Brazileiro, 1 vol. broc.
Guerra do Paraguay ou o imposto do vintem 500 reis,
Poesia do Rossinho, 500 reis.
O Livro dos Sonhos, 500 reis.
Lyra Popular ou o Poeta dos Salões, 1 vol. broc.
F. Freitas—Assessor Commercial, 1 vol. enc.
Nabuco—Assessor Criminal, 1 vol. enc.
V. Castro—A nova escola penal, 1 vol. broc.
» » —Ensaios Juridicos, 1 vol. broc.
Dutra—O Livro do Lavrador, 1 vol. enc.
» O Livro do Creador, 1 vol. enc.
» O Livro do Industrial, 1 vol. enc.
F. Pimentel—Contos da Carochinha, 1 vol. enc.
A. Demathenes—Orador do Povo, 1 vol. broc.
Ruy Barbosa—Lições de Cousas, 1 vol. broc.
P. Chagas—Morgadinha de Val-Flor, 1 vol. enc.
Thesouro de Meninos, 1 vol. enc.
Thesouro de Meninas, 2 vols. enc.
Arte de Dansa, 1 vol. enc.
Cinquinha Mascotte, 1 vol. broc.
C. Jansen—Viagens de Gulliver, 1 vol. enc.
» Mil e Uma Noites, 1 vol. enc.
» D. Quixote, 1 vol. enc
» Robinson Crusoé, 1 vol. enc.
Reis—Dicc. Homeopatico, 3 vols. enc.
Lastarria—Politica Positiva, 1 vol. enc.
Encyclopedia do Riso e da Galhofa, 2 vols. enc.
Mensageiro dos amantes, 1 vol. enc.
Manual Epistolar, 1 vol. enc.
Carteira do advogado, 1 vol. enc.
O Livro de S. Sypriano, 3 vols. broc.
J. Ribeiro—A Carne, 1 vol. broc.
C. Netto—Balladilhas, 1 vol. broc.
» » A dona de casa, 1 vol. broc.
A. Celso—Notas e fecções, 1 vol. broc.
» » O Imperador no Exilio, 1 vol. broc.
A. Ribas—A Capital Federal, 1 vol. broc
» » O Fructo Prohibido, 1 vol. broc.
T. Ribeiro—D. Jayme, 1 vol. broc.
Escrich—Promessa Sagrada, 3 vols. broc.
» Formosa d'alma, 5 vols. broc.
» Caminho do Bem, 4 vols. broc.
» Os Predestinados, 4 vols. broc.
» A Felicidade, 4 vols. broc.
» Ultimo Beijo, 4 vols. broc.
» Amor dos Amores, 3 vols. broc.
» O Cura da Aldeia, 3 vols. broc.
França Junior—Folhetins.
» » Direito por Linhas Tortas, comedia.
» » Amor com amor se paga, idem
» » Como se fazia um deputado idem.
» » Meia hora de cynismo, idem
» » Lotação dos Bonds idem.
» » Typo Brazileiro, idem.

Grande e variadissima collecção de comedias, scenas comicas, farças, quiproquos, larachas, burletas, etc., etc.

Salles—O Jardineiro, 1 vol.
Leis Organicas.
A. Azevedo—Obras completas, 2 vols enc.
F. Varella—Obras completas, 3 vols. enc.
T. Barretto—Dias e Noites, 1 vol. enc
C. Abreu—Obras completas, 1 vol. enc.
C. Crespo—Nocturnos, 1 vol. enc.
» » Miniaturas, 1 vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 18 DE JULHO DE 1895

Presidencia do Sr. Dr. Cicero Peregrino

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1.º secretario, conselheiro Pinto, Vitalino Cordeiro Oliveira Lima, conselheiro F. Luiz e major Codeceira, 2.º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do consocio Dr. Julio de Mello Filho, secretario dos Negocios Interiores, de 10 de Junho, offertando dous exemplares da Mensagem inaugural apresentada pelo Exm. Sr. Governador Dr. Alexandre José Barbosa Lima, ao Congresso do Estado, por occasião de sua abertura em 23 de Março. — Mandou-se agradecer.

Um dito da Sociedade de Geographia Lima, agradecendo os ns. 44 e 45 da «Revista do Instituto. —Inteirado.

Um dito do consocio Dr. Julio de Mello, secretario dos Negocios Interiores, de 15 de Junho, agradecendo a remessa de livros feita pelo Instituto ao Estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara, do Estado do Piauhy. — Inteirado.

Um dito do Dr. Guilherme Augusto de Mendonça Brito, director do Estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara, do Estado do Piauhy, de 12 de Junho, agradecendo a remessa de livros que lhe fez o Instituto, e pedindo diversos numeros da «Revista», que lhe faltam.—Inteirado e mandou-se satisfazer o pedido.

Offertas:

Pelo Museu Paraense, o seu Boletim de Abril do corrente anno e um folheto intitulado Instrucções Praticas sobre o modo de colligir productos da natureza.

Pelo Dr. director da Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado, dous exemplares do Relatorio, que apresentou em 1 de Março do corrente anno, ao Exm. Sr. Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, secretario dos Negocios da Fazenda.

Pela Companhia do Beberibe o seu relatorio apresentado a assembléa geral dos accionistas em sessão ordinaria de 1894.

Pelo Dr. João Carlos da Silva Guimarães, um folheto intulado—Embargos e Sustentação apresentados por D. Maria F. Carneiro B. Cavalcante, na acção hypothecaria que Parente Vianna & C lhe propuzeram e a seus filhos e genro no districto de Canguaretama do Rio Grande do Norte.

Pelo Padre Lourenço Giordani, um dito intitulado—A Caridade Christã e as obras Salesianas.

Pela Sociedade Franceza de Engenheiros Co-

ILEGÍVEL

leniaes o seu relatorio apresentado em assembléa geral de 12 de Março do corrente anno.

Pelo consocio Conselheiro Tristão de Alencar Araripe, um dito intitulado—Indicações sobre a historia nacional.

Pelo consocio Dr. Manoel Cicero P. da Silva a dissertação de theses, que apresentou a Faculdade de Direito para o concurso ao lugar de lente substituto da 3ª secção em Junho do corrente anno.

Pela Repartição de Deposito Reparto y Cange de Montevidéo 3 boletins mensaes.

Pelo Sr. Pedro de Alcantara Santiago, tabellião de Maragogy do Estado de Alagoas a cedula de 2$000 n. 1 da 8ª estampa, serie 70.

Pela Santa Casa de Misericordia da cidade da Feira de Santo Anna do Estado da Bahia o seu relatorio apresentado em sessão de 24 de Março do corrente anno.

Pelo Sr. José Ignacio Guedes Pereira 2 volumes da obra Corpus Juris Romani.

Pela redacção da Revista—Archivo do Districto Federal, o n. 7 da mesma Revista.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas

Foram lidos, discutidos e approvados os pareceres da commissão de contas sobre o projecto de orçamento da receita e despeza do Instituto no corrente anno social de 1895 –1893 e sobre o balancete da receita e despeza verificadas no trimestre de Janeiro a Março ultimo.

Foram propostos e approvados para socios effectivos do Instituto os Srs. Drs. Manoel Netto Carneiro Campello, Galdino Eudoxio de Britto e Joaquim Francisco Vilella do Rego.

O Exm. Sr. Conselheiro Pinto propoz e foi approvado que se consagrasse na presente acta um voto de congratulação pela presença do distincto historiador e socio do Instituto o Exm. Sr. Dr. Oliveira Lima.

O Sr. Dr. Cicero propoz e foi tambem approvado que se tirasse para remetter-se ao Instituto Benjamin Constant uma copia dos documentos sobre a excursão de Brunet ao interior de Pernambuco em 1857 –1858.

O Sr. Dr. Baptista Regueira propoz e foi ainda approvado que se nomeasse uma commissão para entender-se com as familias dos finados consocios Dr. Lopes Machado e commendador José de Vasconcellos afim de fazer acquisição para o archivo do Instituto das obras ineditas—Historia da Parahyba pelo primeiro e Datas Celebres pelo segundo.

Para essa commissão foram nomeados os Srs. Dr. Baptista Regueira, major Codeceira e conselheiro Pinto.

Finalmente foi lido, discutido e approvado o seguinte parecer :

A commissão incumbida de examinar e dar parecer sobre uma collecção de manuscriptos avulsos e alguns folhetos apresentados a venda ao Instituto e de estimar o valor dos mesmos, vem apresentar o seu parecer a respeito.

A collecção dos documentos em questão consta do seguinte :

A –Collecção de documentos originaes em sua parte e de copias authenticas dos seculos XVIII e principio do corrente, em numero avultado e em sua maior parte muito interessante a nossa historia colonial. Nomeadamente a commissão destaca como mais importantes as Devassas tiradas por occasião de varios movimentos politicos, a partir de 1818, autos de justificação de nobreza para praça de cadete de varias pessoas notaveis entre as quaes o Conde da Boa Vista e seu irmão Sebastião do Rego Barros ; Tombamento das terras do Senado da Camara de Iguarassú, documentos sobre a instituição do hospital dos Lasaros, igreja da Soledade, Recolhimentos da Gloria e da Conceição e hospital do Paraiso ; idem, sobre os emprestimos regios de 1796 e 1799 ; idem muito importantes sobre a familia Barbalho Bezerra, minas do Paranaguá e Capitania de Sergipe e doação da ilha de Santa Catharina, idem sobre a excursão scientifica de Brunet ao interior de Pernambuco em 1857 a 58 e grande copia de outros avulsos, testamentos cartas, escripturas, sesmarias, alvarás, autos, etc., perfeitamente conservados, ineditos e por conseguinte de muito valor e interesse historico.

B –Collecção composta de 90 autographos de pessoas notaveis em nossa historia dos seculos XVIII e XIX, dentre os quaes a commissão salienta os originaes dos principaes chefes das revoluções de 1817, 1821, e 1824.

C—Collecção de avulsos impressos dos annos de 1774, 1819, e de 1821 a 1893, muito interessante e constante de mais de 500 exemplares, de proclamações, pastoraes, editaes e correspondencia official de varias epochas, noticias de acontecimentos notaveis, boletins e muitos outros de interesse e assumptos differentes, sendo de notar que os de 1821 –1825, foram impressos na primeira typographia que houve no Recife, constituindo por tanto os mais antigos productos da imprensa entre nós.

D—Vinte folhetos de assumptos diversos sobre a nossa historia, interessantes pelo seu objecto e variedade, entre os quaes se nota um encadernado, escripto em hollandez e impresso em Amsterdam em 1625.

Acresce ainda um exemplar do Valeroso Sucideno, 12 folhinhas de Pernambuco dos annos de 1812 –1830, alguns avulsos da 1821 –1824, 2 exemplares da *Gazeta do Governo Temporario de Pernambuco* de 1822, uma copia completa de uma sessão academica, celebrada no Recife em 1775 em honra do grande José Cezar de Menezes, uma planta hydrographica do rio Beberibe levantada pelo engenheiro Niemayer, impressa em Pernambuco em 1822, varias cedulas antigas do Brazil e outros paizes, conhecimentos commerciaes de 1790 –1735 e varios documentos.

A commissão observa que o Instituto não possue nenhum dos documentos em questão, quer impressos, quer manuscriptos. E portanto á vista do valor historico de taes documentos e do muito que convem a sua acquisição, é de parecer que seja effectuada a sua compra rasoavelmente estimando o seu valor em 500$000.

Sala das sessões do Instituto em 27 de Junho de 1895.—Dr. João José Pinto Junior.—José Domingos Codeceira.

O Sr. major Codeceira leu e o Instituto resolveu que fosse publicado na Revista um trabalho seu intitulado—*O monumento de 2 de Julho, perante a historia da Independencia Nacional do Brazil.* (*)

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

———

(*) Com mais espaço daremos, este trabalho do digno Sr. major Codeceira, trabalho que é uma reivindicação pernambucana.

PERNAMBUCO

Acta da Assemblea Geral Ordinaria da Companhia Florestal Agricola.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO AUGUSTO DO REGO BARROS

Aos 2 dias do mez de Setembro do anno de 1895, reunidos a uma hora da tarde no predio á rua do Apollo n. 22 1.º andar, 12 Srs. accionistas, o Sr. Dr. José Gonçalves Pinto propõe na fórma do art. 16 dos estatutos, ao Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros para presidir a reunião da Assembléa Geral Ordinaria que vai ter logar, o que é unanimemente acceito.

O Sr. Dr. João Augusto occupando a presidencia convida para Secretario ao Sr. Manoel Garcia Pereira Lima, que toma assento.

O Sr. presidente declara que achando-se reunidos 12 Srs. accionistas representando 3.135 acções, como consta do Livro de presença, mais de 2/3 partes do capital social, abria a presente sessão.

O Sr. presidente mandou proceder a leitura da acta anterior que foi unanimemente approvada.

A requerimento do Sr. Rodrigo Carvalho da Cunha foi despensada a leitura do relatorio e balanço geral por já se acharem publicados, em seguida o Sr. presidente manda proceder a leitura do parecer da commissão fiscal que é posto em discussão conjunctamente com o relatorio e contas apresentadas pela digna Directoria e não havendo quem se utilise da palavra é posto a votos, ficando tudo plenamente approvado.

Em seguida o Sr. presidente declara que vai-se proceder a eleição da commissão fiscal e supplentes.

Procede-se a chamada e verificada a appuração, sommam-se os seguintes votos.

Commissão fiscal

Rodrigo Carvalho da Cunha	383	votos
Dr. João Augusto do Rego Barros	371	«
José Joaquim da Costa Maya	339	«

Supplentes

José Gomes Ferreira Maia	332	votos
André Dias Pinheiro	311	«
José Gomes Ganches	260	«
Augusto Silva	102	«
Miranda & Souza	70	«
Oswaldo Macedo	65	«
João M. Seve Junior	45	«
Em branco	24	«

Do resultado conhecido, verifica-se que foram eleitos os Srs. Rodrigo Carvalho da Cunha, Dr. João Augusto do Rego Barros, e José Joaquim da Costa Maya, por unanimidade de votos, para fiscaes, e os Srs. José Gomes Ferreira Maia, André Dias Pinheiro e José Gomes Ganches, para supplentes.

Declara o Sr. presidente que não havendo quem queira uzar da palavra, encerra a sessão ás duas horas da tarde.

E para constar, eu secretario lavrei a presente que vai assignada por todos os accionistas.

Manoel Garcia Pereira Lima, secretario, Dr. João Augusto do Rego Barros, José Gonçalves Pinto, José Joaquim da Costa Maya, Manoel Garcia Pereira Lima, Fernando Magalhães da Silva, Augusto Silva, José Joaquim de Oliveira Fonseca, André M. Pinheiro, André Dias Pinheiro, Rodrigo Carvalho da Cunha, João M Seve Junior, Oswaldo Macedo.

Acta da Assemblea Geral ordinaria da Companhia Progresso Colonial.

Aos 19 dias do mez de Agosto de 1895, achando-se reunidos no escriptorio da Companhia Progresso Colonial á rua do Commercio n. 34 1.º andar, 18 accionistas abaixo assignados, representando 948 acções com 85 votos, como se vê do livro de presença, mais de um quarto do capital social, foi proclamado presidente o Sr. desembargador Antonio Domingos Pinto que convidou para secretario o Sr. Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, declarando o Sr. presidente aberta a sessão.

Depois de lida foi posta em discussão a acta da sessão anterior e não havendo quem pedisse a palavra foi approvada unanimemente.

O Sr. presidente apresentou o relatorio da Directoria do anno findo que á requerimento do Dr. Manoel Barata Góes foi dispensada a leitura e não havendo quem pedisse a palavra foi approvado.

Pelo secretario foi lido o parecer da commissão fiscal, que posto em discussão e sem debate foi approvado.

O Sr. presidente convidou os Srs. accionistas á prepararem suas cedulas para eleição da nova commissão fiscal e supplentes e fazendo-se em seguida a chamada foram recolhidas 18 cedulas e procedendo-se a apuração deu o seguinte resultado :

Para commissão fiscal

Coronel Augusto Octaviano de Souza 76 votos, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque 68 votos, Dr. José Godoy de Vasconcellos 53 votos, Dr. Manoel Barata Góes 17 votos e outros menos votados.

Para supplentes da commissão fiscal

José Victorino de Paiva 65 votos, Henrique Bernardes de Oliveira 41 votos, Dr. Caetano Alberto Castro do Nascimento 29 votos, Eugenio Cardoso Ayres 24 votos e outros menos votados, pelo que o Sr. presidente proclamam eleitos fiscaes e supplentes os tres accionistas mais votados.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão de cujos trabalhos, eu Francisco Joaquim de Oliveira Cunha escrevi a presente acta a qual subscrevo e assigno. (Seguem-se as assignaturas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para Prefeito

Os abaixo assignados eleitores federaes do 3º districto de Afogados, applaudindo o pronunciamento dos seus correligionarios do 1º e 2º districto, em prol da candidatura do Exm. Sr. Dr. José Cupertino Coelho Cintra para prefeito addirem e apoiam a referida candidatura uma vez que sobram merecimentos, serviços e illustração na pessoa do candidato escolhido.

Peres, 18 de Setembro de 1895.

Antonio Correia Maya.
Antonio José da Costa.
Innocencio Antunes de Farias Torres.
João Anteportam de S. Menezes.
Innocencio Correa Maia.
Antonio Ignacio de Medeiros.
Antonio Teixeira Lima.
Antonio Bernabé d'Annunciação.
Bernardino da Silva Mattos.
Bernardino Pereira Ramalho.
José Francisco Martins.
João Ferreira da Silva.
João Francisco Rodrigues.
Antonio Joaquim da Silva.
Antonio José Vieira.
Arsenio Gomes Grangeiro.
Manoel Menezes d'Albuquerque.
Manoel de Mello Falcão.
Antonio Maia de Lima.
Amaro José Gomes.
Firmino José dos Santos.
Domingos André Chaves Jolio.
Claudino José d'Almeida.
Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.
Antonio de Mello Falcão.
Amaro Alves Bandeira Campello.
Joaquim Ruffo Béda.
José Pedro Correia.
Manoel Ferreira de Castro.
Manoel Augusto Cavalcanti d'Albuquerque.
Leonillo José de Sant'Anna.
Miguel Gomes Ferraz.
Martinho Paes Barretto.
José Francisco Borges.
José Sebastião dos Santos.
José Antonio d'Assumpção.
Francisco Miguel Monteiro.
Francisco Joaquim de Moura.
João Manoel Prazeres.
João Pinto Machado.
José Ignacio Gomes.
Feliciano Paes Barretto.
José Gorgonho Carlos.
João Luiz da Conceição.
Francisco Luiz de França.
Silvino Rodrigues Cardoso de Barros.
Antonio José Teixeira de Lima.
Francelino Pereira Ramalho.
Julio Cezar Marinho Falcão.
Serviliano Correia Maia.
Francisco Pereira Ramalho.
Geraldo José de Barros.
Severino José do Nascimento.
Manoel Triumpho dos Passos.
Pedro Hemeterio de H. Trevas.
Argemiro R p so de H. Trevas.
João Buarque de H. Trevas.
Manoel Hemeterio de H. Trevas.
Nicolau Verde Ramos.
Pedro José Coelho.
José Claudino d'Almeida.
José de Jesus Moreira Sobrinho.
Joaquim José Moreira da Silva.
Antonio José dos Santos.
Capitulino José do Nascimento.
Emygdio Cavalcante d'Albuquerque Leão
Francisco Marques da Silva.
Antonio Gomes da Silva.
Gaudencio Gregorio da Cruz.
José Traves de Menezes.
José Ignacio da Silveira Lobo.
João Rodrigues da Silveira Lobo.
João Rodrigues da Silva.
José Vieira Lima.
João Evangelista de Lyra.
João Baptista da Silva.
João Baptista de Paula Franco.
Manoel Antonio da Cunha.
Virgilio Vicente Ferreira.
Henrique Alfredo d'Almeida.
Joaquim Lauriuno Ribeiro.
Manoel Lopes da Silva.
Manoel José Pereira.
Francisco Thomé Bizerra Cavalcanti.
Francisco Deogenes de Paula Malagueta.

A Noticia

Rio de Janeiro

As assignaturas (28$000 por anno e 14$000 por semestre) podem ser tomadas ou nas agencias do correio ou remettidas directamente para o escriptorio : Ouvidor 123, deduzida. as despezas de registro e porte. Podem ser tomadas em qualquer epoca, mas terminam sempre em 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro.

—«:»—

Publica TODOS OS DIAS os seguintes artigos : DR. FERREIRA DE ARAUJO (questão do dia) ; DR. ALBERTO TORRES (a politica) ; MEDEIROS E ALBUQUERQUE (sciencias) ; FIGUEIREDO COIMBRA (*Dialogos*, nota humoristica) ; O EXTERIOR PELO TELEGRAPHO (exposição dos factos mais importantes da Europa e da America). Além d'estes artigos, publicados diariamente, publica tres vezes por semana *Fantasias*, de OLAVO BILAC.

—«:»—

Durante o periodo parlamentar publica artigos sobre materia financeira e orçamentaria, do DR. AUGUSTO MONTENEGRO, e desenvolvida chronica do Senado e da Camara. Uma vez por mez, Palestras Hygienicas, chronica do DR. SILVA ARAUJO.

—«:»—

COLLABORAÇÃO SEMANAL :—Segundas feiras, *Litteratura*, do DR. VALENTIM MAGALHÃES ; terças-feiras : REMINICENCIAS POLITICAS, de ANAPURUS ; quartas feiras, folhetim illustrado de JULIÃO MACHADO ; quintas-feiras, *O Theatro*, chronica de ARTHUR AZEVEDO ; sextas-feiras, *Notas de um simples*, de FIGUEIREDO COIMBRA ; sabbados, chronica de LULÚ SENIOR (Dr. Ferreira de Araujo).

—«:»—

Entre os collaboradores que escrevem sem dia determinado : Dr. José Avelino, Capistrano de Abreu, Aluizio Azevedo Gastão Bousquet, Figueiredo Pimentel, Cardoso de Menezes (parte musical), Ernesto Senna, Vianna Ribeiro, etc. Correspondentes em Lisbôa e Pariz.

Eleição municipal

CIDADE DO LIMOEIRO

Muitos eleitores do Partido Republicano Federal, tendo sciencia que o coronel João Nepomuceno da Silva retira sua candidatura ao lugar de Prefeito, em beneficio de seu amigo, o nosso prestigioso chefe coronel Simplicio Gonçalves dos Santos, esperamos que o independente eleitorado limoeirense suffrague, sem discrepancia, o nome de tão conspicuo cidadão.

O respeitavel corpo commercial desta localidade cerca de geral sympathia a escolha do nome do mesmo coronel para o elevado cargo de Prefeito, e, vingando sua candidatura, havemos de ver progredir o nosso municipio, tão descurado até hoje por quem tem presidido seus destinos.

Limoeiro, 15 de Setembro de 1895.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

A classe dos mercieiros

Aproxima-se o dia em que se tem de proceder á eleição para membros do Concelho Municipal, no municipio do Recife, e sendo de grande necessidade e interesse geral da classe termos alli quem nos represente e zele os nossos interesses, pois como todos sabem é a nossa classe a que maior somma de contribuições paga relativamente as outras, resolvemos pedir aos nossos collegas mercieiros do municipio para trabalharem afim de elegermos um cidadão que ali zele os nossos interesses.

Para tal fim apresenta-mos ao Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos o qual já alli nos representou. Os serviços deste nosso collega prestados á classe são de todos nós conhecidos, os quaes o tornam merecedor de todos os nossos esforços.

Recife, 13 de Setembro de 1895.

J. F. Alves.
José C. G. de Mello.
Francisco N. Saldanha.
Manoel Joaquim Pereira dos Reis

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros.

Assemblea Geral Extraordinaria

A directoria desta associação convida a todos os seus associados e collegas de classe para assistirem a reunião da assemblea geral extraordinaria, segunda-feira proxima 23 do corrente ao meio dia na sède desta associação a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, afim de se tratar de interesses urgentissimos em favor da nossa classe.

A directoria espera o comparecimento de todos os seus socios e collegas.

Recife, 18 de Setembro de 1895

Joaquim Christovão.
Director.
Polybio de Oliveira Pinto.
1.º Secretario.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Aviso ao commercio

Francisco José da Silva deixou de ser empregado dos herdeiros Bowman.
Recife, 12 de Setembro de 1895.

Capas impermeaveis
Para homem recebeu o
Au Paradis des Dames

PARA DOENTE

Vinho Maria

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Taquaretinga

O conflicto do dia 8

Diversas são as versões que ha sobre o lamentavel acontecimento do dia 8 do corrente, de que resultou a morte do cigano Antonio Lopes de Siqueira, o ferimento de um outro companheiro delle e a morte do soldado Cyrino José da Cruz.

Com a exaltação de animo, com a parcialidade que surge nessas occasiões criticas, em favor de uns e outros, não se póde saber onde está a verdade dos factos.

Eu porém que ouvi a mais de uma pessoa que ocularmente testemunhou a lucta, e que não tenho attenção para esse nem aquelle, e vendo que se quer a tudo e a mais descarregar a autoria e toda culpabilidade para o alferes commandante do destacamento João Izidoro de Albuquerque, venho ao publico e para que saibam as autoridades superiores do Estado, declarar que não é o alferes João Izidoro o culpado, outro que não elle ha de apparecer e sobre quem, devem recahir os golpes da justiça. Se com a energia de que é dotado, o alferes João Izidoro, teve parte nesta desastrosa lucta, foi ella toda defensiva e no exercicio do cumprimento de um dever.

Os ciganos abarracados em Vertentes, desfeitearam, desarmando a tres soldados que vinham de uma deligencia. Um delles aqui chegou todo roto, com a farda rasgada.

Com o fim de rehaver as armas tomadas, ignorando, como ainda ignora, que haja justificativa para esses que tiveram o arrojo de desarmar os seus saldados o alferes, seguia em direcção a Vertentes. Ao chegar, porém, a uma certa distancia perto da cidade, encontrou-se com dous ciganos da Vertentes o Antonio Lopes de Siqueira e um tal canabravia, um dos quaes trazia os facões dos soldados, vindo nessa occasião com elles o juiz districtal de Vertentes e o escrivão do mesmo, Eduardo do Nascimento. O alferes pedio ao cigano portador das armas que lhe entregasse-as ; elle negou-se, pretextando que veria entregar na rua á autoridade competente. E porque um dos soldados adiantou-se para ver se podia tomar as armas, recebeu do cigano Lopes um tiro, que não attingindo, usou do punhal ou faca dando duas facadas sobre o pe to esquerdo e tão mortaes que dellas falleceu o soldado 48 horas depois. Vendo seu companheiro ferido os outros soldados attraram para os ciganos caindo o Lopes que succumbio minutos depois. E o canabravia que entrincheirou-se ao lado de um cavallo, e d'ahi atirava para a força, foi ferido por uma bala que alcançou lhe o hombro, podendo evadir-se. Esse canabravia deu o primeiro tiro sobre o alferes, que livrando-se, a bala alcançou o couce de uma espingarda, indo sem força mais bater em um menino filho de Cyrino, junto ao olho.

E depois disto póde se dizer que o alferes João Izidoro foi o provocador da desordem? Não por certo.

Se não foram os ciganos que provocaram, muito menos o alferes cujas intenções eram justas, pois tratava de manter e auxiliar seus soldados, rehavendo armas que além de serem munições dos soldados são propriedade do governo.

11 de Setembro de 1895.

J. C. Oliveira.

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades : molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo

Dá consultas das 10 a 1 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n. 31.

Attende a chamados para fóra da cidade.

Elixir Ati-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1880 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril volgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem ammonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composta e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do embrulho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus á rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Au Paradis des Dames
Casa especial de artigos para
Noivas
Rua Barão da Victoria 38
Telephone 59

Para doente

VINHO MARIA

A Emulsão de Scott sempre bons resultados

RIO DE JANEIRO, Dezembro 9, 1887.

ILLMOS SRES. SCOTT & BOWNE :

Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão sempre com grandes resultados nas molestias das quaes sou especialista O referido é verdade o que juro sob a fé de meu pai.

DR. ARAUJO FILHO,
Medico operador especialista de molestia de Senhoras.

(1

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38
Telphone 59

E' facto universalmente conhecido que para cortar as febres periodicas, que tem, segundo os casos, os nomes de intermittentes, terçãs, quartãs, ou febres de accesso, a Medicina dispõe de um medicamento heroico : a quinina.

Esta substancia tambem tem a virtude, com identica efficacia, de curar as nevralgias periodicas, ou aquellas cujos accessos dolorosos apparecem em dias determinados e quasi a mesma hora. Como porém a administração d'este medicamento exige por causa de seu sabor e mais outros motivos uma preparação especial, nenhuma, á nosso vêr, é de mais commodo uso, nem em que a quinina offereça maiores garantias de pureza do que as perolas de sulfato, chlorydrato, bromhydrato ou valerianato de quinina que o Dr. Clertan prepara por meio de um processo approvado pela Academia de medicina de Pariz. As da bromhydrato e de valerianato convem mui especialmente aos temperamentos nervosos.

Durante o periodo das convalescenças das febres, a preparação mais efficaz e mais recommendada é o vinho de Quinio de A. Labarraque approvado tambem pela Academia de Medicina de Pariz.

A casa L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz, tem o privilegio da fabricação e venda por maior.

A varejo se encontra em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Todas as perolas de quinina do Dr. Clertan levam impressas as palavras : Clertan-Pariz.

Ha gerações condemnadas a enfermidades especiaes e a nossa está dominada pela anemia que revela cada dia um augmento espantoso. E' necessario combater energicamente esta terrivel affecção, e o medicamento a que se deve recorrer é o Phosphato de Ferro de Leras que se assimila facilmente no estomago mais delicado e offerece a vantagem de não causar prisão de ventre nem ennegrecer os dentes. A efficacia deste preparado é tal, que os doentes mais affectados sentem immediatamente uma melhora notavel.

Os medicos preferem ao Xarope anteescorbutico o Xarope de Rabão Iodado de Grimault & C., que tem a vantagem de conter o iodo combinado a frio com o succo das plantas anteescorbuticas sem ter sido alterado pelo calor do fogo. Nestas condições, o Xarope de Grimault & C., é o medicamento por excellencia para as creanças pallidas, lymphaticas, molles, sem appetite e com engorgitamento das glandulas do pescoço.

Peitoral de Cambará

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas.*

Peitoral de Cambará

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente – Companhia de Drogas.

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consultas das 1 ás 3. Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

Clinica Medica
DO
Dr. Alberto de Mendonça

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.— *Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1.º regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas.*

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.
Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Peitoral de Cambará

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Barcellos.* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Elixir M. Morato

Se não era sarna era o diabo em figura della, que gretava as mãos. ha muito tempo e o que me valeu foi o uso do Elixir M. Morato — que me curou como milagre.

Cidade do Dieté

Pedro Dias de Azurara.

—

Deposito em Pernambuco— Comp. de Drogas, á rua Marquez de Olinda 24.

CLINICA MEDICA CIRURGICA

O DR. CORREA DE SA' tem o seu consultorio medico cirurgico na rua do Rangel n. 8, 1.º andar, dá consultas todos os dias de 1 1|2 ás 3 1|2 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 5, 2.º andar.

Especialidades:

Molestias e operações de olhos.

EDITAES

Secretaria da Industria

1ª directoria

Em 13 de Setembro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do Regulamento expedido em 5 de Agosto findo, faço publico, a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pela firma social Moreira & Rangel solicitando auxilio do Estado para fundação de uma Usina no Engenho Pau Sangue de sua propridade e o extracto de todos os documentos que instruiram a mesma petição.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Illm. Exm. Dr. Secretario dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco.

A firma social Moreira & Rangel, composta do coronel Silviano Moreira Cavalcanti e do Dr. João Jeronymo Pontual Rangel, legalmente constituida como prova com o documento junto n. 1, pretendendo fundar no Engenho «Pau Sangue» do municipio de Gamelleira, uma Usina de fabricar assucar e alcool, das cannas fornecidas pelo mencionado engenho e mais pelos seguintes:

«Bom Successo», «Varzea Grande», «João Gomes» e «Pereira Grande», cujos proprietarios já firmaram contracto de fornecimento de canna com a supplicante, como ve-se do documento n. 2, e mais ainda os dos «engenho «Bello Prado», Caraçubype», e outros cujos proprietarios querem firmar contracto de fornecimento de cannas que ainda não foi lavrado por ter a supplicante duvidas, se a Usina, que pretendem montar com capacidade para fabricar em 24 horas, 250 saccos com assucar de 75 kilogrammas cada um e 6 pipas de alcool de 480 litros cada uma dentro do tempo apropriado para a colheita da safra, poderá colher convenientemente as cannas de todos elles, visto serem todos muito extensos e ferteis; vem requerer a V. Exc. que de accordo com as leis n. 113 de 25 de Junho deste anno e n. 25 de Dezembro do anno proximo passado, combinados com os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891, se digne de conceder-lhe o auxilio de oito centos contos de reis, rs 800.000$000, em apolices ao juro de 7 % ao anno, para aquelle fim.

Offerece a supplicante em garantia do Estado hypotheca do supra mencionado engenho «Pau Sangue» de propridade exclusiva como prova com os documentos juntos de ns. 19, 20, 21, 22 e 1.

Prova mais a supplicante que este engenho não está sujeito a onus de especie alguma, documentos ns 4, 8, 12, 14 e 15, de maneira que a hypotheca que pretende fazer em favor do Estado, fica em primeiro lugar e sem concurrencia, como exige o art. 3 do Decreto citado de 15 de Outubro; que os seus terrenos estão devidamente demarcados, documento n. 18 como exige o mesmo artigo acima citado; que a supplicante, isto é, os seus associados, não são tutores, nem curadores de orphãos, interdictos ou ausentes, documentos ns. 6, 11 e 16 e que não exige contra os mesmos acção ou execução, nem que tenha por objecto o Engenho «Pau Sangue», documentos ns. 12, 14 e 15, que não está penhorado sequestrado ou embargado, documento n. 8, que não são devedores a Fazenda Geral, Estadual ou Municipal, por imposto ou por outro qualquer titulo, documento n. 4; e finalmente, que, não são testamenteiros, nem estão sujeitos á prestação de contas em juiso por este encargo, documentos ns. 5, 10 e 17.

A zona em que a supplicante pretende fundar a Usina, é não só extremamente fertil, como de uma extensão enorme, que póde com facilidade ser cortada por linha ferreas, visto a natureza e topographia dos terrenos a isto preestam-se admiravelmente, garantindo portanto materia prima para a usina em quantidade tal, que será necessario augmentar a sua capacidade, quando todos os terrenos forem convenientemente aproveitados para a plantação de cannas; pois só os engenhos que são obrigados ao fornecimento, por força do contracto junto, documento n. 2 fazem um supprimento annual de vinte mil toneladas que com cinco mil que póde fornecer o engenho «Pau Sangue» preiaz a somma de vinte e cinco mil toneladas, que é a quantidade de cannas que a usina póde trabalhar em cem dias, como se vê do orçamento junto, da fabrica que tem de fornecer os machinismos.

Satisfazendo portanto a supplicante as exigencias das leis e decretos, que autorisam o emprestimo ás usinas, para o auxilio pedido de oito centos contos de reis rs. 800.000$000, por quanto o de quinhentos contos é o autorisado para as usinas da capacidade de cem saccos diarios, que é o n. exigido pelos decretos citados de 15 de Outubro de 1890 e 15 de Janeiro de 1891, que não foram alterados pela lei n. 113 deste anno, neste ponto, e protestando por qualquer outro documento que lhe seja exigido, espera ser attendida e nestes termos

Pede deferimento,
Recife, 29 de Junho de 1895.
Moreira & Rangel,

Relação dos documentos que acompanham a petição supra:

Doc. n. 1

Escriptura publica de contracto social que fazem o Coronel Silviano Moreira Cavalcanti e o Doutor João Jeronymo Pontual Rangel sob a firma social de Moreira & Rangel para a fundação e exploração industrial de uma usina de fabricar assucar e alcool no Engenho «Páo Sangue» situado no Municipio de Gamelleira.

Doc. n. 19

Escriptura de cessão de direito que faz D. Maria Zulmira Marques ao Coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 20

Escriptura de venda e cessão de credito que fazem Francisco Faustino de Britto & C. e Sebastião Pereira Bastos e sua mulher D. Ignez Accioly Pereira Bastos ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 21

Escriptura de venda do Engenho «Páo Sangue» que fazem Amaro Marques da Silva e sua mulher ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 22

Escriptura de venda de uma parte do Engenho «Páo Sangue» que faz Amaro Marques da Silva como tutor da orphã Bemvinda ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 23

Escriptura de venda de duas partes do Engenho «Páo Sangue» que faz Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque por si e por seus filhos Maria e Arthur ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 18

Escriptura da demarcação amigavel feita pelo coronel Silviano Moreira Cavalcanti, proprietario do Engenho «Páo Sangue» com seus heréos confinantes, devidamente legalisada.

Doc. n. 30

Planta do Engenho «Páo Sangue».

Doc. n. 31

Planta da Usina a ser fundada no mesmo Engenho.

Doc. n. 4

Certidão do escrivão da Thesouraria do Conselho Municipal de Gamelleira, attestando que o Engenho «Páo Sangue» só está sujeito ao imposto sobre engenhos relativo ao exercicio de 1894 a 1895.

Doc. n. 8

Certidão do official do registro geral de hypothecas de Gamelleira attestando não constar nenhuma hypotheca contra o Engenho «Páo Sangue».

Doc. n. 12

Duas certidões dos escrivães do civel, commercio e execuções de Gamelleira, attestando não correr em seus cartorios acção alguma civel ou commercial contra o coronel Silviano Moreira Cavalcanti nem existir sobre o seu Engenho «Páo Sangue» penhora, arresto ou sequestro bem assim não haver contra o mesmo coronel execução de qualquer natureza nem mesmo que affecte o seu Engenho ja mencionado.

Doc. n. 14

Duas certidões dos escrivães do juizo do civel de Gamelleira attestando não correr por seus cartorios acção alguma contra o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel nem haver contra o engenho «Páo Sangue» nenhuma penhora, arresto ou sequestro.

Doc. n. 15

Duas certidões dos escrivães do juizo do commercio de Gamelleira attestando não correr por seus cartorios acção alguma contra o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel nem haver contra o engenho Páo Sangue penhora, arresto ou sequestro.

Doc. n. 5

Certidão do escrivão de orphãos da Escada, no impedimento do competente, attestando não ser o coronel Silviano Moreira Cavalcante testamenteiro de alguem nem ter conta a prestar visto não ter exercido aquelle encargo.

Docs. ns. 10 e 17

Duas certidões do escrivão da provedoria de Gamelleira attestando não serem o coronel Silviano Moreira Cavalcante e o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel testamenteiros de alguem nem terem conta alguma a prestar.

Doc. n. 3

Certidão do concelho municipal de Gamelleira attestando que a usina que se pretende fundar não prejudica em cousa alguma as usinas fundadas ou que estejam se fundando no mesmo municipio.

Docs. ns. 6 e 7

Duas certidões do escrivão de orphãos da Escada attestando não ser o coronel Silviano Moreira Cavalcante tutor nem curador de orphãos ou interdictos e declarando, no impedimento do official do registro geral de hypothecas, não constar do livro competente contracto algum dotal ou ante-nupcial.

Docs. ns. 9, 11, 13 e 16

Quatro certidões do official do registro geral de hypothecas e escrivão de orphãos de Gamelleira attestando não constar dos livros competentes contracto algum dotal ou ante-nupcial contra o coronel Silviano Moreira Cavalcante e o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel nem serem os mesmos tutores, curadores de orphãos ou interdictos.

Doc. n. 2

Escriptura de contracto de fornecimento de cannas que fazem Moreira & Rangel concessionarios da usina Páo Sangue que pretendem fundar no engenho deste nome de sua propriedade com D. Brites Sebastiana de Moraes Monteiro, proprietaria do engenho Varzea Grande, tenente-coronel Antonio José Pires, proprietario do engenho Bom Successo, Laurindo de Barros Correia, proprietario do engenho João Gomes, Ursucino Coutinho de Andrade, proprietario do engenho Pereira Grande, e o cidadão Antonio Accioli Wanderley rendeiro do sitio Boa-Vista.

Docs. ns. 24 e 25

Duas certidões do escrivão da collectoria das rendas geraes e do escrivão da collectoria das rendas estaduaes de Gamelleira, attestando não dever o coronel Silviano Moreira Cavalcante a fazenda geral nem a estadual, por imposto ou outro qualquer titulo nem estar sujeito o seu engenho Páo Sangue a divida alguma para com as mesmas.

Docs. n. 26 e 27

Dous attestados, do prefeito de Gamelleira e do Conselho Municipal do mesmo logar declarando ser o engenho—«Páo Sangue»—extensão sufficiente para fornecer diariamente á usina que se pretende fundar, cannas para 250 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool sendo auxiliado pelos engenhos—«Bom Successo, Varzea Grande, João Gomes, Pereira Grande e o terreno Bôa-Vista»—annexo ao mesmo engenho.

Doc. n. 26 v.

Certidão do secretario da prefeitura de Gamelleira attendendo que a usina em projecto não prejudica a nenhuma deste municipio auxiliada ou não pelo Estado, já fundada ou por fundar.

Doc. n. 28

Orçamento para uma fabrica de assucar com moendas de repressão podendo trabalhar 250 toneladas de cannas em 24 horas de serviço.

Doc. n. 29

Orçamento de custo approximativo para installação da usina—«Páo Sangue» em Gamelleira.

— Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Intrucção Publica do Estado de Pernambuco.— Directoria da Justiça — 1ª. Secção. Em 10 de Setembro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o lugar de Juiz de Direito do Municipio de Belmonte, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Bacharel Sergio Nunes de Magalhães, para o de Ingazeira.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação de presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinda no art. 24 de Regulamento citado e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

3.ª Directoria DA Secretaria da Industria

Edital

Faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 21 de Setembro vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta Repartição propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de um boeiro no kilometro 11.720 da estrada de Nazareth orçado em reis 3.450$658.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1º As que excederem os preços do orçamento;

2º As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital;

3º As que se basearem em preços de outras propostas:

4º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do proponente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade para dirigirem ou executarem as obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recuzar.

Para a boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução, que será previamente arbitrada por essa Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concorrentes das 10 as 4 horas da tarde, o orçamento e a planta respectiva.

Recife 12—9—95.
A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Faço publico para conhecimento dos interessados, que esta directoria recebe, no dia 27 do corrente mez, propostas para os concertos a fazer-se na cadeiada cidade da Victoria, orçados em 3:893$018.

As propostas devem, ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos;

2.º Os locaes de suas residencias;

3.º Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condções, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição das Obras Publicas;

5.ª As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria desta repartição a quantia de 200$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de seis dias após prévio aviso, perderá o direito a caução acima.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado um caução que será previamente arbitrada por esta Secretaria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concurrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 9 de Setembro de 1895.
Albano P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Pelo presente faço publico, que, até o dia 20 do corrente ao meio dia, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas para os concertos de que necessitam os encanamentos d'agua e gaz do quartel de policia da Soledade, orçados em 2 232$000.

As propostas devem ser escriptas por extenso sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1º

As que excederem os preços do orçamento.

2º

As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3º

As que se bazearem em preços de outra proposta.

4º

As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto feito com esta Repartição.

5º

As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do concurrente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão, a bem da ido

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Setembro de 1895.

Não houve cotação

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3|8 sobre Londres a 90 d|v, baixando depois para 10 1|4.

Mais tarde o mercado tornou-se a firmar e ao fechar havia probabilidade de obter-se 10 1|2.

Lettras particulares foram negociadas a 10 1|2 e 10 9,16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco, por 15 kilos . . . 4$000 a 4$800
Somenos, idem, idem . . . 3$000 a 3$200
Retame, idem idem . . . 1$300 a 1$500

Algodão

Foi negociado um lote especial a 12$ por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 205$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$050 réis venda.

Verdes 680 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Havre e Lisboa, vapor francez «Corsica», entrado em 16 do corrente e consignado a Felix Bandeira.

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos.
Azeite 20 caixas a Julio Silva e C.
Artigos para alfaiate 1 caixa a Melichareck.
Batatas 20 caixas aos consignatarios, 50 a Silva Marques e C., 50 a João F. de Almeida, 50 a Medeiros Irmãos e C., 100 a Paulino de Oliveira Maia.
Escovas 1 caixa a H. Ganches.
Chapéos 1 caixa a L. Mouest, 4 a Samarcos e C., 3 a ordem, 1 a Coelho e Fernandes, 13 a A. de Castro e Silva, 5 a A. Fernandes e C.
Champagne 5 caixas a Manoel J. de Amorim.
Couros 1 caixa a A. dos Reis, 1 a Pilrão e Maia, 1 a Frederico e C.
Chocolate 2 caixas a ordem, 1 a Abrantes e C.
Cachimbos 2 caixas a J. R. da Fonseca, 4 a N. Fonseca e C. 1 a A. Campos Irmãos.
Drogas 7 volumes a M. J. Campos, 8 a Guimarães Braga e C. 9 a A. M. Veras e C. 6 a A. de Sá e Silva, 6 a H. Rouquayrol, 11 a F. F. Leal, 6 a J. M. Ferreira, 3 a ordem, 1 a Dias Fernandes e C., 12 a Faria Sobrinho e C., 3 a G. Martins e C.
Ferragens 2 caixas a Ramiro M. da Costa e C., 1 a Medeiros Irmãos e C., 1 a Manoel Collaço e C., 3 a Albino Silva e C. 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Oliveira Bastos e C.
Gesso 5 barricas a ordem, 5 a G. Braga e C.
Joias 1 caixa a E. Goetschel.
Livros 2 caixas a Hugo e C.
Licores 30 caixas a Dias Fernandes e C.
Lona 1 fardo a João Fontes.
Manteiga 15 barris e 20 meios ditos a Lopes Albeiro e C., 159 e 185 a ordem 60 e 60 a Figueiredo Costa e C., 110 e 220 a Companhia de Estiva, 25 e 35 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 10 e 10 a Souza Aguiar, 100 e 100 a João F. de Almeida, 15 e 15 a Manoel Joaquim da C. Ramos, 20 e 25 a Vieira e Silva, 30 e 20 a Costa e Rocha, 30 e 30 a Caldas e C., 70 a Manoel Lopes de Sá, 22 a Santa Casa de Misericordia, 10 caixas a Companhia de Estiva, 6 a João F. de Almeida, 5 a Maia e Silva, 16 a Santa Casa de Misericordia, 10 a Lopes Albeiro e C., 5 a M. Sobrinho.
Mercadorias 8 volumes a E. Samico e C., 1 a Julio Kunet, 8 a F. Lauria e C., 1 a Affonso Maia e C., 2 a M. de Souza Franco, 1 a Coelho Fernandes, 1 a Domingos Fernandes, 1 a B. Lima e C., 1 a Domingos Coelho e Soares, 2 a A. C. R. Campos, 3 a Guimarães Cardoso e C., 1 a J. de Souza Mello, 3 a M. Leyme e C., 4 a Guimarães Lima e C., 4 a Bento Machado e C., 1 a Ribeiro Almeida 1 a Pereira de Azevedo, 4 a Eduardo Paiva, 6 a Manoel da Cunha Lobo 5 a A. Campos Irmãos, 2 a L. A. Salazar Junior, 11 a Manoel Collaço e C., 3 a M. J. Ribeiro e C., 3 a Ramiro M. da Costa e C., 5 a Frederico e C., 1 a Costa Campos e C., 1 a Tavares e Freire, 1 a Francisco Gurgel e Irmãos, 2 a A. P. de Azevedo, 3 a A. D. C. Vianna, 3 a Costa Reis, 12 a J. R. da Fonseca, 1 a Cesar Lopes e C. 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Guimarães Bastos e C., 5 a A. Pereira de Azevedo.
Machinas 1 caixa a Miranda e Souza, 6 a Companhia de Estiva.
Moveis 2 caixas a A. Ganches e C.
Papel 2 caixas a Moreira e C., 1 a M. J. de Miranda, 2 a ordem.
Palitos de lã 1 caixa a Cramer Frey e C.
Perfumarias 3 caixas a F. Lauria e C., 1 a Manoel Collaço e C., 1 a N. Fonseca e C., 1 a R. de Souza Irmãos.
Pregos 3 caixas a J. Pinheiro e C.
Porcellana 2 barricas a F. J. da Silva Guimarães, 3 a Mendonça Primo C.
Queijo 2 tinas a João Silva e C.
Roupa 1 caixa a A. Ganches e C.
Tintas 1 caixa a C. J. Campos.
Tecidos 1 volume a Alfredo Fernandes e C., 1 a Muller e C., 7 a A. Vieira e C., 1 a Domingos Coelho e Soares, 1 a Medeiros Irmãos, 2 a Guerra e Fernandes, 1 a M. V. Neves e C., 1 a Pereira e Magalhães 1 a Silva e Ferreira, 4 a Machado e Pereira, 2 a A. Lopes e C., 3 a O. Jardim e C., 1 a Bernet e C., 2 a Rodrigues Lima e C., 1 a Francisco Lauria e C., 2 a Guimarães Bastos e C., 1 a F. de Azevedo.
Velas 11 caixas a Abrantes e comp., 3 a J. B. de Carvalho, 4 a J. Silva e comp., 27 a Lopes Albeiro e comp.
Vidros 1 barrica a H. Rouquayrol, 4 a J. J. Irmãos, 3 a A. R. C. Oliveira.

Carga de Lisboa

Alfazema 20 saccos a Amorim Fernandes e comp., 5 a João F. de Almeida.
Azeite 5 caixas a Abrantes e comp., 10 a Santa Casa de Misericordia.
Batatas 20 caixas a A. de Freitas Irmãos, 31 Companhia de Estiva.
Cal 50 barricas a A. da Costa e Fiuza, 200 a Guimarães e Valente, 50 a Miranda e Souza, 50 a Amorim Fernandes e comp., 100 a Lopes e Araujo, 50 a Nunes Coimbra e comp.
Cebolas 10 caixas a A. de Freitas Irmãos, 25 a Guimarães e Valente.
Drogas 2 caixas a H. Rouquayrol.
Ferragens 7 caixas á ordem.
Joias 1 caixa a Cunteiro Irmãos.
Fructas 20 caixas a Domingos de Amorim e comp., 40 a Ferreira Rodrigues e comp.
Moveis 6 caixas a N. Fonseca e comp.
Mercadorias 4 volumes aos mesmos.
Vinagre 5 pipas a Amorim Fernandes e comp.
Vinho 2 pipas e 25 barris a A. Maria e Silva, 1 e 7 a J. R. Maia, 15 a A. Correia, 7 a T. Bastos e comp., 9 a ordem, 10 a Lopes Albeiro e C., 15 a V. Marques, 1 a W. H. Bilton, 12 a Abrantes e comp., 4 a A. J. C. de Araujo, 20 a E. de Gusmão, 2 a Companhia de Drogas, 4 a H. Rouquayrol, 5 a A. F. de Azevedo, 2 a J. Gonçalves, 16 a P. de O. Maia, 12 caixas a Wilson Sons e comp., 50 a Amorim Fernandes e comp.

—

Portos da Europa, vapor inglez «Tamar» entrado em 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 19 volumes a diversos.
Biscoitos 4 caixas á ordem.
Couros 5 volumes a C. Campos e comp.
Drogas 16 volumes a M. J. Campos.
Mercadorias 9 volumes a Francisco Gurgel e Irmãos, 2 ao Banco de Pernambuco, 1 a J. J. de Azevedo.
Tecidos 6 volumes a G. Porto, 4 a D. Maia e comp., 4 a A. Vieira e comp., 4 a A. Maia e comp., 2 a G., e Fernandes, 7 á ordem, 8 a Cramer Frey e comp., 7 a J. Gonçalves e comp., 4 a Lopes e comp., 8 a Olinto Jardim e comp., 8 a Machado e Pereira, 5 a A. de Britto e comp., 5 a A. F. Mattheus.
Vidros 10 caixas a D. Cavalcante.

Exportação

Recife, 19 de Setembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

V. Nessen, 374 saccas com 28.030 kilos de algodão e 3,233 kilos de cacáo.
Blackburn & C., 2 240 kilos de borracha.

— No vapor inglez «Justine», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 25000 kilos de pão brazil.

Para o interior

— No vapor francez «Corsica», para Rio de Janeiro, carregou:

E. Silva, 10,030 cocos fructa.

Para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «R. Prince», para Santos, carregaram:

C. Campos & C., 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional «Maranhão», para Pará, carregaram:

G. Braga & C., 10 caixas com 40 litros de vinho medicinal.

Para Parahiba, carregaram:

P. Ferreira & C., 25 caixas com perfumarias.

— No hiate «Correio Parahibano», para Natal, carregaram:

C. Halliday & C., 4 caixas com 60 kilos de cera em velas e 1 meio de sola.
M. O. Carvalho Pinto, 1 fardo com 68 kilos de fumo em folha.

— No hiate «Correio de Natal», para Moriú, carregaram:

F. Rocha & C., 20 barris com 800 litros de vinagre.

Para Natal, carregaram:

N. Maia & C., 1 barrica com 90 kilos de carvão animal.

— Na barcaça «Tuenes», para Penedo, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 100 caixas com 1000 litros de cidra, 30 barricas com 720 ditos de cerveja e 120 garrafões com 1680 ditos de genebra.

— Na barcaça «Conceição Parahibano», para Parahiba, carregou:

C. de Drogas, 4 latas com 60 litros de oleo de ricino.

— Na barcaça «Dous Irmãos», para Porto Calvo carregaram:

F. Irmãos & C., 6 caixas com 138 kilos de sabão.

— Na barcaça «União Social», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 10 caixas com 50 kilos de velas e 30 ditas com 390 ditos de sabonetes.

— Na barcaça «F. Sociedade», para Mamanguape, carregaram:

C. Pinto & C. 6 barril com 525 litros de vinho de fructas, 2 ditos com 90 ditos de vinagre, 5 caixas e 4 garrafões com 100 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 18	906:400$308	
Idem de 19	60:653$071	
		967:053$379

Renda do Estado:

Do dia 2 a 18	76:261$750	
Idem de 19	11:362$568	
		87:624$318
Somma total		1,054:678$697

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Setembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 18	207:314$589
Idem de 19	3:083$216
	210:397$805

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 18	25:738$502
Idem de 19	4:562$420
	30:300$922

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18 de Setembro

Bahia e escala —7 dias, vapor nacional «S. Francisco», de 382 toneladas, equipagem 30, commandante A. Pinto, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Trieste e escala—33 dias, vapor austriaco «Petoffi», de 1401 toneladas, equipagem 31, commandante C. Katrinck, carga varios generos; a H. Forster & C.

Southampton e escala—12 1|2 dias, vapor inglez «Clyde», de 3369 toneladas, equipagem 149, commandante F. Messerny, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—15 dias, vapor norueguense «Argo», de 804 toneladas, equipagem 21, commandante L. Bondelle, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Roman Prince», commandante A. Atkinson; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Clyde», commandante F. Messerny; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 9.874 kilos	
275 kilos de peixe a 20 rs.	5$500
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
8 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$400
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$500
14 cargas com verduras a 300 rs.	4$200
1 carga com canna a 300 rs.	$300
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com inhame a 300	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
15 cargas com feijão a 200 rs.	3$000
71 lugares a 200 rs.	14$200
13 Suinos a 200 rs.	2$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
8 comp. com setteiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	43$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$000
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	318$900
Rendimento do dia 1 a 17	5.485$400
	5.804$300

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$000 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Patacho nacional Oscar.
Barca portugueza Alliança.
De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Do Porto
Brigue portuguez Vareiro.
De Cardiff
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense August Tellepsen,
Barca norueguense Royal.
Barca norueguense Orion.
Barca norueguense Ligne.
Barca norueguense Torist.
De Hamburgo
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
Barca allemã Albatross.
Brigue allemão Johann.
Patacho allemão Marie von Oldendorp.
De Memel
Barca allemã T. C. Bery.
Barca norueguense Alert.
Barca norueguense Zampá.
Barca norueguense Victor.
De Terra Nova
Lugar inglez Emulator.
De New-Port
Barca ingleza Pelicana.
De Londres
Brigue sueco Frid.
Lugar inglez Fanny.
New York
Barca nacional Victoria.
De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzenlsen.
Barca ingleza Cordelia.
De Belfast
Lugar inglez Darwin.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Explorer», de Liverpool, a 20.
«Beberibe», do norte, a 20.
«Petofi», de Trieste, a 20.
«Aguamaé», do sul, a 20.
«Itauma», do sul, a 20.
«Charante», da Europa, a 20.
«Alagoas», do norte, a 21.
«Orissa», do sul, a 23.
«Sorrento», de New-York, a 22.
«Brazil», do sul, a 26.
«Las Palmas», da Europa, a 26.
«Creole Prince», de New York, a 27.
«Argentina», da Europa, a 27.
«Oropesa», da Europa, a 28.
«Nile», do sul, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Santos e esc., «Corsica», 20, ás 3 horas.
Santos e esc., «Roman Prince», 20, ás 3 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 21, ás 4 horas.
Plymouth e esc., «Orissa», 23, ás 12 horas.
Santos e esc., «Las Palmas», 27, ás 3 horas.
Manáos e esc., «Brazil», 27, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Oropesa», 28, ás 2 horas e
Southampton e esc. «Nile», 29, ás 12 horas.

ILEGÍVEL

neidade para dirigirem ou executarem as obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição, quantia correspondente a 5 °/. sobre o valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para a boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

O orçamento acha-se a disposição dos Srs. concurrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral interino.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 27 de Setembro proximo a 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades: Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbauba strucções e ditas condições, nos municipios de Olinda, Caruarú, Pesqueira, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034, podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o lugar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria

3ª Directoria

CALÇAMENTO DA PRAÇA DA REPUBLICA

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, no dia 21 do corrente, até 1 hora da tarde, recebem-se propostas para a construcção do calçamento do largo da Republica, medindo doze mil metros quadrados (12,000).

As propostas devem ser selladas e conter em termos claros:

1ª

O preço pelo qual se propõe os licitantes a executar o metro quadrado do calçamento.

2ª

Endereço de sua residencia.

3ª

Provas de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que ressentirem das seguintes faltas:

1ª

As que se basearem em preços de outros concurrentes.

2ª

As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas.

3ª

As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$, e perderá o direito da restituição se, escolhida sua proposta recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Para a boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

As plantas das obras de que trata o presente edital acha-se nesta Repartição a disposição dos proponentes, que poderão examinal-as das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 6 de Setembro de 1855.

Antonio Urbano Pessoa Montenegro.

Secretaria da Industria em 13 de Agosto de 1895.
1ª directoria

EDIAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o decreto desta data, serão recebidas nesta Secretaria, até o dia 30 de Setembro proximo vindouro, propostas em carta fechada para compra das fazendas de criação em São Bento, Altinho e Panellas, e da propriedade S. Benedicto, pertencentes á Escola Industrial Frei Caneca.

Os respectivos titulos de posse acham-se no archivo da Escola, com o director da qual se deverão entender os interessados.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Edital
Secretaria da Industria
1ª Directoria

EM 14 DE SETEMBRO DE 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de accordo com a disposição do art. 9 do Regulamento de 5 de Agosto do corrente anno, faço publico para conhecimento dos interessados, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelo Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina nos engenhos Morenos e Catende de sua propriedade e o extracto de todos os documentos que instruiram a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Illm. Exm. Dr. Secretario dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco. — O Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, cidadãos brazileiros, residentes no municipio de Jaboatão, usando da faculdade conferida pelos Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1895 veem requerer a V. Exc. que se digne conceder-lhes o auxilio de que tratam os mesmos Decretos com o augmento da Lei de 22 de Junho do corrente anno, para que possam fundar uma Usina de fabricar assucar e alcool no engenho Catende ou no engenho Morenos, deste municipio, uma vez que a Usina projectada está nas condições daquella ultima lei, porquanto não só tem capacidade provavel para produzir diariamente 200 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 6 pipas de alcool de 480 litros cada uma, como tambem precisa de mais de 10 kilometros de estrada de ferro para o seu serviço, como tudo se verifica dos documentos ora apresentados, que provam exuberantemente a excellente situação dos mencionados engenhos, a menos de meio kilometro da estação de Morenos da Estrada de Ferro Central de Pernambuco o subido valor que tem ditas propriedades, garantindo, portanto, perfeitamente o emprestimo pedido, e a sua capacidade para produzir dez mil saccos de assucar por safra e mais o fornecimento de cannas dos engenhos Bom Dia, Pitimbú, Carnijó e Xixaim, que produzem francamente onze mil saccos, sem prejuizo das Usinas já concedidas, porquanto todas essas propriedades, alem de annexas, pertencem a membros da mesma familia

Os supplicantes estão, portanto, habilitados aos favores dos arts. 1 e 2 da referida lei, por isso que pelo primeiro dos mencionados artigos poderá o auxilio de que tratam os Decretos já citados, quando as Usinas tiverem capacidade para produzir 100 a 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma e precisarem para o seu serviço de mais de 10 kilometros de estrada de ferro, ser augmentado pelo Governo do Estado até quinhentos contos, (reis 500:000$000, quando o cambio estiver abaixo de 13 dinheiros sterlinos por mil reis como succede actualmente; pelo art. 2.º, este auxilio será augmentado na razão de cem contos, reis 100:000$000 por 50 saccos de assucar que accrescerem.

A vista do exposto e mais ainda attendendo-se a capacidade dos apparelhos encommendados, documento numero, é de esperar que V. Exc se digne conceder aos supplicantes o auxilio pedido de réis (600:000$000) seis centos de reis com as clausulas e condições legaes e por isto

Pedem deferimento
E. R. Mercê.

Engenho Catende, 24 de Julho de 1895.

Por si e como procurador do Dr. Joaquim de Souza Leão—Antonio de Souza Leão.

Relação dos documentos que acompanham a petição supra:

Doc. n. 1

Contracto social que fazem o Dr. Joaquim de Souza Leão proprietario do engenho Morenos e Antonio de Souza Leão, proprietario do engenho Catende ambos situados no municipio de Jaboatão, para sob a firma Souza Leão e Irmão fundarem uma usina de fabricar assucar a alcool que se denominará Usina Barão de Morenos.

Doc. ns. 4 e 5

Duas certidões do escrivão de orphãos de Jaboatão, dos autos de inventario e partilhas dos bens que ficaram por fallecimento do Barão de Morenos aos seus herdeiros Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão dos quaes constam os engenhos Morenos e Catende.

Doc, n. 14

Accordo, devidamente legalisado, celebrado entre o Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, proprietarios dos engenhos Morenos e Catende como seus hereos confinantes.

Doc. n. 15

Planta da Usina em projecto.

Doc, n. 6

Certidão do escrivão da provedoria e orphãos Jaboatão attestando não constar de seu cartorio ser o cidadão Antonio de Souza Leão, testamenteiro ou thesoureiro de alguma irmandade tutor ou curador de orphãos interdictos, ausentes ou heranças jacentes nem se achar sujeito a nenhuma obrigação resultante desses encargos.

Doc. n. 7

Duas certidões dos escrivães do civel e commercio de Jaboatão attestando não constar de seus cartorios nenhuma acção execução, penhora, embargo ou sequestro que tenham por objecto os engenhos Morenos e Catende.

Doc. n. 8

Certidão do escrivão da Collectoria das Rendas Geraes e Estadoaes de Jaboatão, attestando que do archivo da mesma Collectoria não consta serem o Dr. Joaquim de Souza e Antonio de Souza Leão arrematantes de impostos nem terem se obrigado como fiadores de terceiros e bem assim não se acharem os engenhos Moreno e Catende de sua propriedade responsaveis nem deverem impostos a fazenda geral e estadoal.

Doc. n. 9

Certidão do official do Registro de Hypothecas de Jaboatão attestando não constar dos livros competentes a transcripção de qualquer titulo de alienação ou instituição de onus real, inscripção ou notação de hypotheca de qualquer natureza de penhor agricola ou responsabilidade legal de qualquer especie relativa aos engenhos Morenos e Catende pertencentes ao Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão.

Doc. n. 2

Contracto de fornecimento de cannas que fazem o Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, concessionarios da Usina Barão de Morenos que pretendem fundar nos engenhos Morenos e Catende de sua propriedade com a Baroneza de Morenos, André de Souza Leão, Thomaz Coelho de Almeida Sobrinho, Maria Candida Coelho de Almeida e Rita de Souza Leão Martins, proprietarios e rendeiros dos engenhos Xixaim, Bom Dia e Carnijó.

Doc. n. 13

Attestado do prefeito de Jaboatão declarando: 1º que os engenhos Morenos e Catende com os fornecimentos dos engenhos Xixaim, Bom Dia, Carauna e outros tem a capacidade necessaria para em qualquer delles collocar-se uma usina que produza mais de 200 saccos de assucar diariamente e 6 pipas de alcool. 2º que os terrenos dos mesmos engenhos se prestar ao plantio da canna, existindo nelles mattas e agua sufficiente. 3º que a collocação da usina em projecto naquella zona não prejudica a qualquer outra já existente ou concedida pelo Governo do Estado.

Doc. n. 10

Declaração do regimen de casamento do Dr. Joaquim de Souza Leão e sua mulher D. Maria Carolina de Souza Leão.

Doc. n. 11

Declaração de regimen de casamento de Antonio de Souza Leão e sua mulher D. Leopoldina Mesquita de Souza Leão.

Doc. n. 12

Procuração bastante passada pelo Dr. Joaquim de Souza Leão a seu irmão Antonio de Souza Leão para requerer ao Governo do Estado o auxilio para a construcção de uma usina no engenho Morenos de sua propriedade.

Doc. n. 3

Orçamento approximativo de uma usina podendo trabalhar diariamente 200 toneladas de cannas por 24 horas ou fazer 200 saccos de assucar de 75 kilos cada um.

Doc. n. 3 a

Orçamento para uma estrada de ferro com 10 kilometros, bitola de 75, com locomotivas, carros, desvios, trilhos, etc.

Doc. n. 3 b

Orçamento d'um apparelho para a destillação e rectificação do alcool para uma usina trabalhando 200 toneladas de cannas a 10 gráos Baumé por 24 horas de trabalho e extrahindo 9 °/o de assucar em 3 jactos.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

Directoria da Justiça

2ª secção.—Em 17 de Setembro de 1895

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. secretario da justiça, faço publico que fica aberta, por espaço de 5 dias a contar da publicação deste edital, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas:

1.ª

O contractante obriga-se a fazer o fornecimento com generos sãos, de bôa qualidade e cú..., mencionados nas tabellas ns. 1 e 2, de accordo com o regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1885.

2.ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento a um empregado ou empregados, encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidas do contractante, por meio de um vale assignado pelo administrador, e o das dietas por meio de um outro vale, assignado pelo medico.

4.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico, por sua má qualidade serão de prompto substituidas pelo contractante, sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000), quando não o faça, sendo, neste caso, a substituição feita a sua custa, pelo administrador do estabelecimento, e descontado o seu valor, além da multa.

5.ª

O contractante é obrigado a fornecer, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalháo, torrador e moinho para o café.

6.ª

As rações e dietas dos presos pobres, de que se trata, não poderão exceder de seiscentos réis (600), diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares, que serão pagas, de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 2 de Maio de 1858.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para garantia das multas, e da bôa execução do contracto, que será assignado dentro de tres dias, a contar daquelle em que for acceita sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Estado a quantia de um conto de réis (1:000$), em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadoal.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de tres annos.

Os voluntarios perceberão emquanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de cento e vinte e cinco reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de duzentos e cincoenta reis,

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Pagamento do calçamento da Travessa do Pocinho, freguezia de São José (Rua Dr. Tobias Barretto)

O Prefeito do municipio do Recife, manda fazer publico aos proprietarios da supracitada rua, que no prazo improrogavel de 30 dias, contados da data do presente edital, deverão vir recolher ao cofre municipal a importancia do calçamento feito, e calculado na razão de 15 °/° sobre o valor locativo dos respectivos predios, de conformidade com o disposto no § 70 art. 1.º do orçamento vigente.

Ns.	*Proprietarios*	*Imposto*
34	Dr. Paulo José de Oliveira	50$400
36	Albino Joaquim Coelho	280$350
38	João Christiani	52$447
38	Adéle Christiani	61$897
40	A mesma	52$447
42	«	52$447
44	«	52$447
46	«	52$447
48	«	52$447
50	«	52$447
52	«	52$447
54	«	52$447
56	Francisco de Carvalho Andrade Brandão	42$997
58	Luiz Augusto da Silva Pimentel	48$667
33	João Baptista de Oliveira	165$375
35	Barthlomeu Francisco de Souza	52$447
37	O mesmo	42$997
39	«	38$272
41	Lourenço Ribeiro de C. Oliveira	42$997
43	O mesmo	43$997
45	Manoel Ferreira Mascarenhas	42$997
47	O mesmo	42$997
49	«	42$997
51	«	52$447
53	«	52$447
55	Antonio Peixoto de Albuquerque	52$447
57	Albino J. Coelho Pacheco	52$447
59	Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto	42$997
61	Emilia, filha de Luiz L. dos Guimarães Peixoto	42$997
63	Antonio, filho de Luiz L. dos Guimarães Peixoto	42$997
65	Julia, filha de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto	42$997
67	Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto	121$747

Contadoria Municipal, 13 de Setembro de 1895.

Jenuino José da Roza.

EDITAL

O Doutor Francisco Altino Corrêa de Araujo, Juiz de Direito do 5.º Districto Criminal da Cidade do Recife e etc.

Faço saber que tendo designado o dia 15 de Outubro proximo vindouro, as 10 horas da manhã para abrir a 5.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os seguintes:

Santo Antonio

Manoel Licio Marques.
Raymundo Mario Moreira.
Joaquim José da Costa Valente.
Joaquim Gonçalves d'Azevedo.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Heraclito Elias de Carvalho.
Dr. Torquato Leão.
Gustavo Krause.
Conrado da Silva Castro.

S. José

Manoel Liberato Accacio Rangel.
José Soares Seixas.
Ernesto Pereira de Farias.

Afogados

Caetano Francisco Durães.

Bôa Vista

Antonio Alberto da Silva Aguiar Junior.
José Maria Breckenfield Vieira da Silva.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Marcolino José Baptista.
Joaquim Francisco Diniz Junior.
João Capistrano de Lemos Fiuza.
Leocadio Alexandrino Bello.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
Antonio José Gesteira.
Manoel Sabino da Costa Maia.

Graça

Dr. Alberto de Oliveira Coêlho.
Alfredo dos Santos Araujo.

Poço

Hemeterio Maciel da Silva.
Manoel Thomaz de Souza.

Varzea

Joaquim Ernesto da Gama.
Joaquim Jorge Dias Pereira.
Antonio Pedro da Costa.
João Alves de Carvalho.
José Cursino de Paula Ferreira.
José Costa de Albuquerque Maranhão.
João de Miranda Fragoso.

E que nesta sessão serão julgados os seguintes réos afiançados:

Torquato Mafaldo de Souza Magalhães, João Paulino Rodrigues, Antonio dos Santos Mazombo, Eduardo Tavares Muniz, Vicente Ferreira Baptista, João Sebastião Lins Carneiro, José Francisco dos Santos, Lourenço Campello Bandeira, Manoel Juvencio Corrêa de Menezes e Lino d'A. Cerqueira.

A todos os quaes e a cada um de per si. bem como a todos os interessados em geral, si convida para que compareçam na Sala do Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos si, passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de Districtos e subdelegados respectivos para publical-os e mandar fazer as intimações aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acham em seus districtos.

Recife, 14 de Setembro de 1895.

Eu Manoel Bernardino Viena Cavalcante, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Pelo presente faço publico que no dia 20 de Setembro, até 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas para o aluguel da casa que servio para se cobrar o imposto de barreira, na Magdalena.

Os proponentes deverão apresentar fiador idoneo, o preço pelo qual se propoem alugar, o tempo do aluguel e o modo de pagamento.

Recife, 29 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director gerente interino.

Secretaria da Industria

3ª Directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 27 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riach Duas Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;

2.º O lugar em que residem os proponentes;

3.º Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente concorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 °/. sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se, aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz substituto na jurisdicção parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que em 1.ª praça publica do dia 20 de Setembro do corrente anno se ha de arrematar a quem mais der:

O sobrado de 2 andares n. 17, sito a rua Imperial, freguezia de S. José, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 20 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, em salão, o primeiro andar 3 janellas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 4 quartos, 1 puchada e 3 quartos e o segundo andar, 3 janellas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha no sotão com 2 salas, 4 quartos e quintal murado, avaliado em 15.000$000, para pagamento do que deve a fazenda do Estado os herdeiros filhos de Pedro A. da Cruz Muniz.

O predio n. 47 a Estrada do Monteiro, freguezia do Poço, medindo de frente 30 palmos e 60 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna edificado em terreno proprio, murado com portão de ferro na frente, medindo dito terreno de frente 88 palmos, de fundo 300 ditos, com muitas arvores fructiferas, avaliado em 2.000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoela Maria da Conceição.

O predio n. 7, sito na Travessa do Marques, freguezia do Poço, em terreno proprio, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto e cacimba, avaliado em 250$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Cypriano Firmino.

O predio n. 23, a rua do Nogueira, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros a 65 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas, 2 quartos, cacimba fóra. O primeiro andar 2 janellas de frente com varandas de forro, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e o segundo andar 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e o quintal murado, avaliado em 5.000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Ferreira Bulhar de Mello, outr'ora José Francisco de Souza Tavares de Mello.

O predio n. 1, na Travessa da Matinha, freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e 1 dependencia da casa, medindo de frente 3 metros e 35 centimentros e de fundo 3 metros e 35 centimetros, avaliado em 300$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Guilhermina Candida de Salles Carneiro.

O predio n. 23, sito a rua da Fundição, freguezia da Boa-Vista, de pedra e cal, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliado em 1.500$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Raymundo da Natividade Saldanha.

O predio n. 2 A de pedra e cal, sito a rua do Riachuelo, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliado em 800$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda o Dr. Vicente Pereira do Rego, hoje Maria Leopoldina Pessoa.

O predio n. 2 A a Travessa do Feitosa, freguezia da Graça, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, 2 janellas em um oitão e 4 no outro, cosinha fóra, terreno proprio, avaliado em 400$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Trajano Sabino Vieira da Cunha.

O aluguel mensal do predio n. 69 na rua do Visconde de Albuquerque, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e cacimba, avaliado por 15$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Alexandrina Carolina da Penha e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou-se passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco aos 31 de Agosto de 1895.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica, deste juizo, no dia 20 do corrente, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Santo Antonio

Armação de amarello envidraçada e envernizada, com balcão, existentes no estabelecimento á rua do Cabugá n. 3, por 720$000, 2ª praça, pertencente a Antonio Pereira de Britto.

Armação de amarello envernizada e envidraçada, com balcão, existentes no estabelecimento á rua 15 de Novembro n. 77, por 720$000, 2ª praça, pertencente a Francisco Soares Quintas.

S. José

Armação de pinho, envidraçada, balcão, balança e pesos, existentes no estabelecimento á rua de Santa Rita n. 1, por 200$, 3ª praça, pertencente a Antonio Cardoso da Silva.

Sobrado á rua padre Floriano n. 7, com 5 metros e 60 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo, avaliado em 8:000$000, pertencente a Maria Paulina da Silva Baptista.

Casa á rua do Ypiranga n. 4 com 4 metros e 40 centimetros de frente, 13 metros e 20 centimetros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, por 2:700$, 2ª praça, pertencente a Oscar Desibaux.

Boa-Vista

Armação de madeira de louro, balcão, balança, utencilios, existentes no estabelecimento do largo de Santo Amaro n. 6 B, por 105$300, 3ª praça, pertencente a Bento José Ferreira.

Armação de louro, balcão e utencilios existentes no estabelecimento a rua Conde da Boa-Vista n. 97, por 89$100, 3ª praça, pertencentes a Antonio Fernandes da Silva Macieira.

Casa de taipa, no lugar Ilha, n. 1 A, freguezia da Varzea, com 7 metros e 90 centimetros de frente, 7 metros e 40 centimetros de fundo, 1 janella e 2 portas, 2 salas, 1 quarto, quintal, por 81$000, 3ª praça, pertencente a Antonio Joaquim Correia de Araujo.

Graça

Casa de taipa, no Campo Grande, sem reboco, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, com 4 metros e 60 centimetros de frente, 7 metros e 50 centimetros de fundo, quintal cercado, com portão de madeira, por 90$000, 2ª praça, pertencente a Ernesto Romarico de Gusmão.

Afogados

Casa de taipa, á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 319, com 3 metros e 10 centimetros de frente, 8 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, por 124$630, 3ª praça, pertencente a Manoel Antonio de Magalhães.

Casa á rua do Rosario n. 2, com 6 metros e 20 centimetros de frente, 7 metros e 20 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, quintal em aberto, por 567$000, 2ª praça, pertencente a Josepha Maria do Espirito Santo.

Casa no largo do Remedio n. 23, com 4 metros e 30 centimetros de frente, 10 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, por 108$, 2ª praça, pertencente a Anna Roza dos Prazeres.

Casa á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 96, com 9 metros e 90 centimetros de frente, 11 metros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, por 63$000, 2ª praça, pertencente a José Vieira Lima.

Casa no Encanamento, n. 10, freguezia do Poço, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal em aberto, por 450$000, 2ª praça, pertencente a José Marques da Fonseca.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de Setembro de 1895.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Diomedes Gonçalves da Silva.

DECLARAÇÕES

Junta commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que, do dia 1 a 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes documentos:

Contracto social de Joaquim Campos Barbosa e Candido José Tavares de Souza, sob a firma de J. C. Barbosa & C., para o commercio de fazendas no estabelecimento sito á rua Visconde de Inhauma n. 22, com o capital de 14:340$260, sendo a sociedade de capital e industria.

Distractos

Foram distractadas as sociedades commerciaes que nesta praça giravam sob as firmas Marques & Souza, Augusto Campos & Mendes; Domingos José Avila & C.; Manoel Marques de Oliveira & C.; Ferreira Rodrigues & C. e Juvencio de Oliveira & C.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

Zulmira A. B. de Mello Bivet, Jacintho de Almeida; Gomes Vianna e Joaquim C. Pinto Junior.

Foi ainda archivado o «Diario Official» n. 268 de 30 de Setembro de 1893 onde vem publicados os estatutos e mais documentos legaes da Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brazil.

Expediu-se carta de trapicheiros de entrepostos estadoaes aos commerciantes Arcelino A. dos Santos Lima e José Antonio Couto Vianna.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Setembro de 1895.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

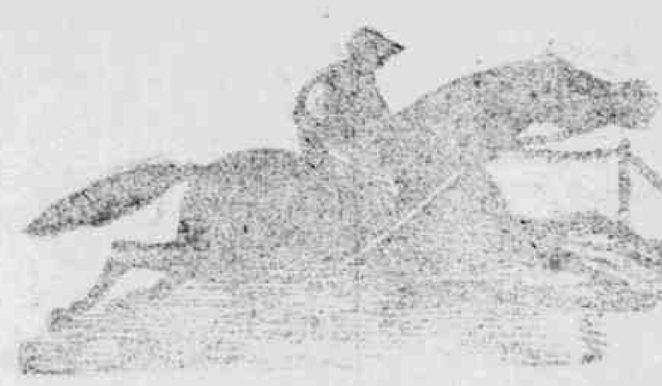
SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 22 de Setembro de 1895

AVISO

Para maior regularidade nas corridas e attendendo as reclamações do publico em geral, o jogo de poules será fechado a hora marcada na pedra.

As corridas terminarão as 5 horas da tarde.

1.º Pareo — **Progresso**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos Prados do Recife contando ou não victoria.—Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hebreu......		Castanho.....	Pernamb.	51	Encarnado	P. P. P. Barretto.
2	Alegria.....		Rodado.....	«	«	Azul........	Arthur Fernandes.
3	Nabeta.....		Alazão.....	«	«	Roxo e preto.........	
4	Tenho medo.		Mellado.....	«	«	Encarnado e azul....	C. C.
5	Sertanejo ..		Pedrez	«	«	Encarnado e preto..	Manoel Firmino.
6	Logo Digo...		Castanho...	«	«	Encarnado e branco...	J. T. G.

2.º pareo — **União**—900 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu....		Castanho ...	Pernamb..	50	Azul e branco.........	J. Motta.
2	Enirebe.....		Rodado......	«	«	Roxo e branco	Almeida e Silva.
3	Cajá-forado .		Alazão......	«	«	Encarnado e preto....	U. S. Simões.
4	Waterloo ...		Mellado.....	«	«	Encarnado e preto....	F. A.
5	Prince.... ..		Alazão......	«	«	Encarnado e ouro....	Coud. Arrayal.
6	Taticier.....		Baio	«	«	Encarnado e preto...	B. G.
7	Tenor 2.....		Alazão	«	«	Azul	G. C. A.

3.º Pareo — **Harmonia**— 1.400 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º, e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Garimpeiro...		Rodado.....	Pernamb..	50	Azul e branco.........	Coud. Campos.
2	Ibo		Baio	«	«	Preto e amarello.......	J. F.
3	Bathory....		«	«	«	Azul e branco..........	Coud. Nacional.
4	Maestro.....		Rodado......	«	«	« «	M. Ferreira,
5	Piano........		Alazão......	«	«	Azul e encarnado....	P. O. F.

4.º Pareo — **Derby Club de Pernambuco** —1.500 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 300$ ao 1º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fumaça 2.º.		Zaino.......	Pernamb..	50	Ouro	J. S. Poupe.
2	Tudo-é. ..		Baio........	«	«	Verde e amarello......	J. Moraes.
3	Triumpho ...		Mellado....	«	«	Encarnado e preto....	Coud. Vigilancia.
4	Palhaço.....		Castanho....	«	«	« «	F. G
5	Furioso.....		Rodado.....	«	«	Verde	M. L. M. Junior.

5.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**— 1.400 metros. —Animaes de Pernambuco. Premios: 150$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher....		Rodado....	Pernamb..	50	Branco..............	J. G. Ferreira.
2	Garimpeiro.		«	«	«	Azul e encarnado....	Coud. Campos.
3	Tenor 2.º....		Alazão.....	«	«	Azul..............	G. C. A.
4	Batury.......		Mellado.....	«	«	Azul e branco.......	Coud. Nacional.
5	Phariseu....		Castanho.....	«	«	Azul e branco.......	J. Motta.

6.º Pareo—**Turf do Recife** — 1.300 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º, e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida..........		Rodado......	Pernamb..	50	Encarnado e ouro.....	Coud. Cruzeiro.
2	Tudo-é......		Baio.........	«	«	Enc. e verde.........	J. Moraes.
3	Fumaça 2.º..		Zaino.... ..	«	«	Ouro................	J. S. Poupe.
4	Palhaço.....		Castanho....	«	«	Encarnado e preto...	F. M. G.
5	Furioso......		Rodado......	«	«	Verde............	M. L. Machado.

7.º Pareo—**Prado Pernambucano**— 1.200 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Logo digo..		Castanho....	Pernamb..	50	Encarnado e branco..	J. P. Galvão.
2	Merlim.......		«	«	«	Ouro e preto..........	A Pimentel.
3	Waterloo....		Mellado.....	«	«	Encarnado e preto....	F. A.
4	Transporte..		Rodado......	«	«	Branco e azul	J. Farias.
5	Djaliy.....		Alazão......	«	«	Encarnado e preto ...	J. F.
6	Piancó		Castanho....	«	«	Branco.............	Coudelaria União.

8.º Pareo—**Industria Pastoril**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby nesta ou maior distancia. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador		Castanho....	Pernamb..	50	Encarnado e preto...	Coud. Vigilancia.
2	Ibo......		Mellado.....	«	«	Preto e encarnado...	J. F.
3	Beija-Flor...		Rodado......	«	«	« «	C. Oliveira.
4	Mascotte.....		Castanho. ...	«	«	Encarnado..........	Coud. Mouriscana.
5	My Lady ...		Cardão......	«	«	Encarnado e ouro....	Joaquim Correia.

Observações

Deixa de haver o pareo de animaes de puro sangue por não ter apparecido inscripção de accordo com o projecto publicado.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 11 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 21 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 31 de Setembro de 1895.

O Secretario,
B. Campos.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Assembléa geral ordinaria

Convido aos senhores accionistas desta companhia a reunirem se no escriptorio da mesma, no caes do Apollo n. 73, no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, para em assembléa geral ordinaria, ouvirem a leitura do Relatorio e parecer fiscal, e resolverem sobre as contas referentes ao anno findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem nova directoria e fiscaes para o periodo corrente.

Recife, 7 de Setembro de 1895.

A. J. Barbosa Vianna
Presidente.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Ilm. Sr. 1º adjunto em exercicio, convido aos Srs. consocios á comparecerem no dia 23 do andante, ás 6 1/2 horas da tarde, em nossa séde, para em assembléa geral extraordinaria tratar-se de assumptos sociaes, sendo esta segunda convocação, realisar-se-ha com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 20 de Setembro de 1895.

O secretario
Gaspar Antonio dos Reis.

Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no art. 103 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 do Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de ns. 209.839, 209.840 e 272.099, do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 % ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.

Recife, 24 de Agosto de 1895.

Alfredo Vieira de Souza.

Apolice geral

Tendo se extraviado a apolice geral de n. 209.841, do valor de um conto de réis, juros de 5 % ao anno, emissão de 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 24 de Agosto de 1895.

Antonio Lopes Dias
José Lopes Dias.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Faço publico que, não obstante a interrupção temporaria do trafego do ramal de União á Alagoas Railway, continuam a correr os trens desta estrada de ferro, que, nas quartas feiras e domingos serão destinados para o transporte dos passageiros para Alagoas e vice versa.

Escriptorio da superintendencia Cabo, 18 de Setembro de 1895.

Wells Hood
Superintendente.

Seguros Contra Fogo Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTESES
RUA DO AIGUBIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

MARITIMOS

Aviso maritimo

L. Ulsteen, capitão da barca norurega «Inheritance», arribada a este porto, vinda do Prado, precisa contratar a descarga, armazenagem e reembarque do seu carregamento, consistindo em cerca de 480 toneladas de areia amarella, e recebe para o mesmo fim offertas em cartas fechadas no consulado da Suissa e Noruega até meio dia do dia 20 do corrente mez.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Antonio Pinto

Segue no dia **26** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

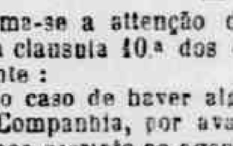
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia **28** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

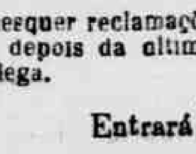
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Argentina

Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos da Europa até o dia **27** do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 24 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **22** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Creole Prince

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga e passagens trata-se com os Consignatarios

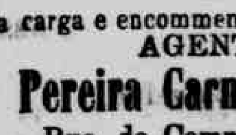
Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Rob. M. Stomans Line

Vapor allemão

Sorentro



E' esperado de New-York no dia **22** do corrente, seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga e encommendas á tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

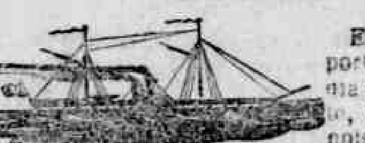
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orissa



Espera-se dos portos do sul até o dia **23** do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouth

Paquete novo com helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

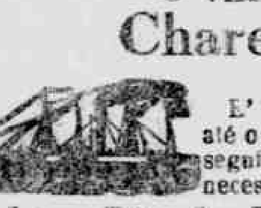
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O VAPOR

Charente



E' esperado da Europa até o dia **20** do corrente e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

H. Burle & C.

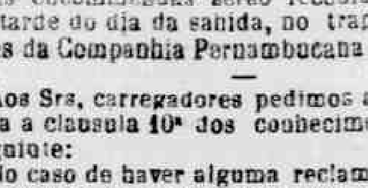
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Alagoas

Commandante Florindo Dias



E' esperado dos portos do norte até dia **21** do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

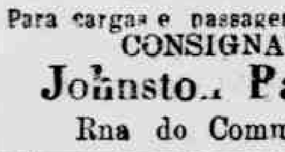
Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º *andar*

Boot Line of Steamers

O vapor inglez

Justin



Presentemente ancorado neste porto, seguirá no dia **24** do corrente para o

Ceará e Pará

Para cargas e passagens trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Sexta-feira, 20, o de 4 malas com roupa nova, costumes para homens e meninos, gravatas, meias, fazendas, miudezas e outros artigos.

— Sabbado, 21, o leilão de bons moveis, finos crystaes, objectos de phantasia e apurado gosto, existentes no chalet dos Afflictos, casa denominada Barca Minerva, rua do Cupim; passagem gratis no bonde das 10 e 1/4.

GRANDE E VARIADO Leilão

de roupa feita, nova, costumes de casemira, de lã e algodão, roupa e costumes para meninos, camisas e seroulas de lã, meias para homens e um variado sortimento de gravatas, contendo de 4 malas grandes retiradas ultimamente da Alfandega.

(Fazendas novas e de lei).

Sexta-feira, 20 do corrente

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação

Outras fazendas limpas e avariadas, extractos, cabeçadas, lóros, rabichos, chicotes e silhas, miudezas e perfumarias.

GRANDE E VARIADO LEILAO

De bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, moveis de phantazia, espelhos e candieiros.

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia, 1 divan e 2 cadeiras poltronas, 2 cadeiras de couro, 1 estojo para fumante, 3 mesinhas de centro sendo 1 com espelho, cadeiras, espreguiçadeiras e de balanço, 2 lindos espelhos, 6 quadros, 2 pares de jarros, 9 esguires, um candieiro (centro de sala), 1 dito com columna, 2 ditos de mesa 2 mesas de ferro, 1 tapete grande (forro de sala), e estantes para musica.

Uma mesa de jantar, 2 aparadores com espelhos, 2 cadeiras para crianças, 1 estojo para barba. 1 cadeira grande.

Uma cama franceza, 2 camas de ferro, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 cama de ferro, 1 lindo lavatorio com pedra, 1 toilette.

Uma estante envidraçada para livros, (bôa).

Um guarda louça e aparador com pedras e modernos (novos), 24 cadeiras de junco, ditas espreguiçadeiras, toucadores, mesas de phantasia, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras de crystal de côres e brancos e outros objectos de casa de familia.

Sabbado, 21 do corrente

AGENTE PINTO

Barca Minerva, rua do Cupim, (Afflictos).

A's 10 e 1/4 partirá o bond de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pestana Leilão

De 15 saccos com 189.500 rolhas finas

Sabbado, 21 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os saccos com rolhas acima mencionados, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana Leilão

Do importante estabelecimento de molhados, com todas as mercadorias existentes no mesmo, sito a rua Larga do Rosario n. 37, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Segunda-feira 23 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento da Companhia Industrial e Commercio de Estivas, em liquidação, a armação, generos e tudo quanto existir no mesmo estabelecimento, á rua Larga do Rosario n. 37.

Agente Pestana Leilão

De uma importante machina a vapor, em perfeito estado, com todos os seus pertences, 1 bôa armação de amarello para qualquer negocio, grandes depositos para assucar ou bolaxa, encanamento e registro de gaz, dito para agua, moinhos de pedra para quebrar milho, ditos de ferro com poltas para café ou milho e outros objectos que estarão presentes ao leilão e que se ão vendidos a quem mais dér no dia

Quarta-feira, 25 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua Marcilio Dias n. 30

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados os quaes podem ser vistos e examinados, em qualquer occasião, por acharem-se as chaves do mesmo estabelecimento á mesma rua n. 28, até o dia do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vende-se o predio n. 61 a rua do Padre Floriano. E' uma casa terrea com bons commodos para uma familia. Sobre o assumpto da venda e mais informações, acharão com quem tratar á rua dos Pescadores n. 29

— Compra-se ferros para parreiral: na rua de S. Jorge n. 135.

— ARRENDA-SE por anno um sitio com baixa de capim, e boa casa de vivenda: no Jacaré d'Agua Fria: para informações em Tamarineira, taverna Arco Verde.

— Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 3, afiançando sua conducta.

AMA

Precisa-se de uma ama: a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçados.

AMA

Precisa-se de uma para cosinha, na rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Caixeiro

Precisa se de um com bastante pratica de molhados para tomar conta de uma das melhores casas da freguezia da Boa-Vista, não se faz questão de ordenado ou interesse: a tratar com os Srs. Lopes Albeiro & C., á travessa da Madre Deus n. 12.

Casas na Varzea.

Alugam-se duas casas em frente a estação da Varzea, ambas limpas e bem conservadas, sendo uma assobradada e com commodos para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

CAL DE LISBOA

Vendem Ferreira Rodrigues & C, á preço sem competencia.

Rua Madre de Deus ns 12 e 14.

Importantes terrenos para vender

Vendem-se dous importantes terrenos bastantemente plantados de arvores fructiferas e com excellente agua de beber, sendo o primeiro á travessa do Arraial para a Casa Forte, fazendo esquina na encruzilhada da estrada do Encanamento, excellente ponto para casa de morada e de negocio, medindo 400 palmos de frente e mais de 300 de fundo: o segundo nas mesmas condições deste, e no referido lugar da estrada do Encannamento: á tratar com o proprietario Dr. Cardim á rua da Imperatriz desta cidade numero 53.

MUTILADO

ILEGÍVEL

✝

Maria do C. de Aguiar Ley

Manoel José Ley e sua mulher, Francisco José Lins e sua familia, Maria de Aguiar Ley, Antonio Henrique Ley e sua familia, Sebastião Manoel Lins, Margarida de Barros e Silva e suas filhas, Manoel dos Santos Barros e sua familia, agradecem do intimo d'alma a seus parentes e amigos, e a distincta classe militar, federal e estadual, que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida mãi, sogra, avó, madrasta, irmã e tia, á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, na igreja de S. Francisco do Recife, pelas 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, pelo que confessam-se desde já agradecidos.

Bacharel Manoel Barbosa de Araujo

1º anniversario

Lourenço E. da Silva Barbosa e filhos, Antonio Carlos Barbosa de Araujo, Carolina Barbosa de Freitas, convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu esposo, pai e irmão, o bacharel Manoel Barbosa de Araujo, na matriz da Boa Vista, sabbado 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Pedro Semeão da Silva Braga

✝ Glyserio Leopoldino da Silva Braga e João Pedro da Silva Braga convidam os parentes e amigos do seu finado pai Pedro Semeão da Silva Braga, para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, hoje, 20 de Setembro ás 7 horas da manhã, confessando-se desde já gratos por este acto de religião e caridade.

José dos Santos Natividade

Luiz Baptista Nogueira e sua esposa Rosa Maria de Almeida Nogueira (ausentes) compungidos pelo passamento de seu estimado cunhado José dos Santos Natividade, mandam celebrar uma missa pelo seu eterno repouso, sabbado 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, 60º dia do seu passamento, para cujo acto convidam a Exma. familia e amigos do extincto, pelo que antecipam seus agradecimentos.

✝

Rodolpho B. de Alcantara

Maria Amelia de Seixas Alcantara e Leonor de Seixas Alcantara, convidam aos parentes e amigos de seu nunca esquecido esposo e pai, Rodolpho B. de Alcantara, para assistirem a missa que mandam rezar na igreja da Soledade, ás 8 horas do dia 23 do corrente, 30º de seu passamento. A todos que comparecerem a este acto, serão eternas nossas gratidões.

Aviso

Tendo se extraviado a cautela n. 1291 da relojoaria S. Vernet, faz se publico para ficar sem valor.

O Sr. João Anacleto do Nascimento

Faz ver ao commercio e a quem o conhece, que desta data em diante ficará assignando-se por João Antonio dos Santos Machado, e não por Anacleto do Nascimento.

Empregado para fabrica de chapéos de sol

Enrico Torri, do Pará, precisa para sua fabrica de chapéos de sol, de um empregado habilitado a cortar seda e fazer concertos. Inutil é apresentar-se sem boas referencias: a tratar na casa do Sr. Braga & Sá, rua do Livramento numero 24.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Attenção

Vende-se a casa da esquina da rua da Matriz, freguezia da Varzea, com 35 palmos de frente e 280 de fundo, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, quarto para criados, quarto para engommado, cacimba no quintal com bôa agua, arborisado com bastante fructeiras: a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 51.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Pão Centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas feiras. Rua Larga do Rosario n. 40.

Esplendida morada

Vende-se uma excellente casa n'uma das melhores ruas da cidade de Olinda, com optimas accommodações para grande familia, com agua encanada, jardim no lado e sitio: trata-se na rua do Cotovello n. 85.

Menina

Precisa-se de uma menina branca ou de côr, de 11 para 15 annos, para andar com crianças e serviços leves: na rua Imperial n. 19, primeiro andar.

Aviso

Tendo se extraviado as cautelas ns. 1346 e 1347 da relojoaria L. Vernet, faz-se publico para ficarem sem valor.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia: a tratar na estrada do Madeiro, travessa do Oliveira, sitio denominado Sertãosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO

a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS

o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Faculttativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, excusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO

O mais activo, agradavel e nutritivo

Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.

EMULSÃO de HOGG

com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA

Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.

Contra as **molestias de Peito, Tosse, Tumores, Irrupções de Pelle,** etc.

(Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias.

Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

MEDALHAS DE OURO

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Coqueluche, Bronchites, Insomnias, Tosses,

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Tos nervosa dos Tisicos, Insomnias, Catarrhos, etc.

Paris, 22, rua Drouot e Farmacias.

SABONETES Medicamentosos

De GRIMAULT e Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE de ALCATRAO da NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE de ALCATRAO com BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia

A AGUA MINERAL

análoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY

GAZOSOS

Preparados com os Saes extractos das Celebres

AGUAS DE VICHY

« Fontes do Estado Francez »

Georges PRUNIER e Cª, avenue Victoria, PARIS.

Cª ARRENDATARIA de VICHY, PARIS.—CHASSAING e Cª, PARIS.

Em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Medalhas de Ouro em Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração par mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Em Olinda

Vende-se um bom e excellente piano; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 40

PARA DOENTE

Vinho Maria

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

MORRHUOL

De CHAPOTEAUT

O MORRHUOL contém todos os principios que entrão na composição do óleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. Elle agé com mais rapidez e representa *25 vezes* o seu peso d'óleo. As experiencias effectuadas nos hospitáes provarão que o MORRHUOL é muito efficaz nas *Bronchites*, nos *Resfriamentos*, nos *Catarrhos* e nas *Molestias de peito* em seu principio. Desde os primeiros dias de sua applicação, cessão os suóres nocturnos, reapparece o appetite, avivão-se as cores de face, os doentes accusão um sentimento de bem estar, achão-se mais fortes, a tosse diminúe, o corpo augmenta de peso. O MORRHUOL modifica promptamente a constituição das creanças debeis e lymphaticas, sujeitas a resfriamentos frequentes.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

et em todas as Pharmacias

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

De GRIMAULT & Cª, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a **anemia**, a **chlorose**, a **leucorrhéa**, as **desordens da menstruaçao**, as **caimbras do estomago**, consecutivas a essas enfermidades, o **lymphatismo** e outras molestias **provenientes da pobresa do sangue.**

Este Vinho e este Xarope sao preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricaçao da celebre QUININA DE PELLETIER.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

NOVOS PERFUMES

Para o lenço

DE RIGAUD E Cia

PERFUMEIROS DAS CÔRTES

d'Espanha, da Grecia e da Hollanda

EXTRACTO: Graciosa.
— Iris.
— Violette blanche.
— Ylang-Ylang.
— Lilas blanc.
— Ascanio.
— Rosina.
— Melati.
— Muguet des bois.

Sabões e Pós de Arroz

COM OS MESMOS CHEIROS

Deposito em PARIZ, 8, Rue Vivienne

Mercearia

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, á rua da Casa Forte n. 15: a tratar na mesma com seu proprietario.

Boa acquisição

Vende se o sobrado de 3 andares n. 17, sito á rua do Bom Jesus, no Recife, com grandes accommodações e proprio para estabelecimento commercial: a tratar na rua da Soledade n. 66.

Criado

Precisa-se de um menino para criado até 15 annos: a tratar na rua da Soledade n. 38.

Para doente

VINHO MARIA

Criado ou copeiro

Precisa se de um; na rua de Paysandú' numero 18.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna, com idade de 18 a 20 annos, que tenha bastante pratica e que dê conhecimento á sua conducta: no pateo da Paz n. 23, em Afogados.

Piano

Vende-se um bom piano; á rua de S. Gonçalo n. 29.

Commodo

A pessoa que tem um commodo para tres senhoras, póde deixar carta neste escriptorio com as iniciaes H. I.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno na estrada do Porto da Madeira, junto a casa de D Maria Carolina; a tratar na Estrada de João de Barros n. 33.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Aos agricultores de café

Na fabrica a vapor de farinha de milho, do Pombal, pela-se e beneficia-se café, por preço a convencionar, garante-se a promptidão e perfeição.

José Pinto & C.

Telephone n. 296

Cosinheiro

De um perito precisa-se: á rua do Commercio 44 ou Paysandú 19.

Para doente

Vinho Maria

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Chegaram!!

E vendem-se a metros bordados o que se póde encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Francisco Rodrigues de Sant'Anna

Na rua da Madre de Deus n. 30, necessita-se noticias deste senhor para interesse proprio.

Ama

Precisa-se para casa de homem só: trata-se na rua Vidal de Negreiros n. 93.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria, de 14 á 16 annos, e que dê fiador de sua conducta: na rua Vidal de Negreiros numero 40.

Jardineiro

Precisa-se de um bom jardineiro, á rua do Principe n. 26, paga-se bem e prefere-se estrangeiro; trata-se das 6 ás 9 horas da manhã.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com idade de 12 á 16 annos, que tenha pratica de molhados e prova de boa conducta: a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro n. 3.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e de reconhecida conducta; na rua de Hortas n. 17.

Ao commercio

Cunha Lima & C. participam ao publico e ao corpo commercial que nesta data retira se da firma, Eufrasio da Cunha Cavalcante, pago e satisfeito de lucros e capital, continuando a casa com a mesma firma, e desta data por diante sob a exclusiva gerencia e responsabilidade do socio João da Cunha Cavalcante.

Recife, 18 de Setembro de 1895.

Eufrasio da Cunha Cavalcante.

João da Cunha Cavalcante.

Aluga-se a 2$000 por mez

Lotes de terra com 50 palmos de frente e 300 de fundo, no alto das officinas de Limoeiro: a tratar com Pedro Allain, na Baixa Verde n. 26 A ou na rua Duque de Caxias n. 56 ou 58, loja.

— Vende-se um sitio bastante grande, com fructeiras e um chalet de pedra e cal, construido ha pouco tempo, com a frente para a estrada nova da caixa d'agua em Beberibe, em frente da padaria e o fundo com o rio; a tratar no mesmo

---

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

Empadas de Palmito

Hoje

Z. MELLO BISET

Rua Larga do Rosario n. 40

90$, 15$, 10$

Vende-se uma mesa elastica, uma espreguiçadeira, uma bomba; na rua da Palma n. 49.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça que comprou nesta data ao Sr. Vicente Ferrer de Salles Menezes a armação da casa sita á rua do Rangel n. 18, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 19 de Setembro de 1895.

Manoel Saraiva de Lemos.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio desta praça que vendeu livre e desembaraçado de qualquer onus a armação que possuia na caza sita a rua do Rangel n. 18 ao Sr. Manoel Saraiva de Lemos, e se alguem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias, á contar desta data.

Recife, 19 de Setembro de 1895.

Vicente Ferrer de Salles Menezes.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos afinal que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Arame farpado e Moinhos de vento com torre de ferro galvanisado, á preços modicos.

Fundição BOWMAN

CHEGAM BREVEMENTE

AS

Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras

(Portugal)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travesa da Madre Deus n. 21

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 14.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha: vende-se na

Loja da Perola

Domingos Fernandes.

Feitor

Precisa-se de um feitor portuguez para sitio, que dê garante de sua conducta; a tratar na rua do Commercio n. 18, 1º andar.

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, maio, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos; é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido.

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida; o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraco.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Ditas tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbutina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Baeta encarnada e azul.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para coletes.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Surá de todas as côres.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Buffalo.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Vassouras de Timbo'

Vende José Alves da Silva Maia, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

—

SEMENTES novas de hortaliças.

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

PARA DOENTE

VINHO MARIA

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

ILEGÍVEL

DOCUMENTOS EM FAVOR
DO
ELIXIR M. MORATO
PROPAGADO POR D. CARLOS
A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphilis em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo e Sr. Dr. Carlos—Depois de muitas experiencias e curato e-tudo sobre o seu grande remedio o—Elixir M. Morato,—cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas

....

Tenho tido o melhor succe so com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de «salva vida». O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Bornay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dôres nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porém, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato— e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas,o—elixir M. Morato—excellente preparado do Sr. D. Carlos. o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira.—Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se fôr preciso

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHÉA

Sr. D. Carlos—Disponho de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças á Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram; a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida côr, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffrer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva, Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o tractaram, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, poro-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor, o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém a conselho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro era são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bem, só elixir M. Morato, e mais nada—Major Tito Alves Ramos—Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslão formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslau.—Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jámais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. E tu hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato que curei-me de umas feridas de máo caracter, que tive ha muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., á rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo 1 de Março de 1892.

MAIS PROVAS

Illm. Sr. D. Carlos.—Sertão de S. Pedro do Turvo.—Os muitos elogios que ouvi fazer ao seu grande depurativo o—Elixir M. Morato—fez-me lembrar experimental o em um preto de nome Felippe Maciel, carpinteiro e meu visinho que ha cerca de tres annos vivia da caridade publica pelo seu estado hediondo de morphéa. Este infeliz chorava o seu estado todos os dias, por não poder trabalhar; pois que, foi sempre muito trabalhador e conhecido; porem como é natural, o seu estado horrendo da morphéa afugentava a todos de ao pé de si. Mandei buscar, de dó do preto, uma porção do seu — Elixir M. Morato—e isto porque entendi que o seu estado gravissimo e adiantado exigiria bastante medicamento.

E' extraordinariamente admiravel o que lhe communico; o doente, uma vez principiado o curativo foi apresentando melhoras lentamente porem, progressivamente, a tal ponto que se acha restabelecido e trabalhando completamente curado!!

Com a idade e a pratica que tenho do mundo e da vida, estou autorisado a dizer-lhe que é tão maravilhoso o effeito do grande e mysterioso remedio o—Elixir M. Morato — que vacillo em julgal-o deste mundo, ou em chamal-o Santo e Providencial linitivo para felicidade da humanidade.

E' preciso que lhe diga, que entre os fazendeiros meus visinhos ha homens velhos e experientes que conheceram o estado do meu protegido e que ao saberem do milagre operado pelo santo remedio, vieram á minha casa propositalmente certificar-se e emmudeceram á vista da realidade. E eu por minha vez lhe digo que elles tiveram razão de emmudecer, porque o—Elixir M. Morato—opera tão maravilhosamente, que não ha palavras que o expliquem.

Que lhe sirva esta de mais um attestado que lhe offereço, e que se certifique de viso quem precisar, para beneficio humanitario.

Sertão de S. Pedro do Turvo.

João Antonio de Oliveira Marques.

DR. GODOFREDO MAIA

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia, formado em medicina e obstetricia pela Universidade de Giessen (Gran Ducado de Hessen) com diplomas de habilitação theorico-pratica de diversas nações americanas; antigo cirurgião voluntario da marinha e exercito do Brasil e das Republicas Argentina e Oriental do Uruguay, etc.

Certifico que tenho administrado em minha clinica o novo preparado de origem indigena, denominado—Elixir M. Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, em diversos casos de syphilis de certa gravidade, tendo colhido magnificos resultados deste poderoso anti-syphilitico. O que affirmo sob fé de meu grão, e jurarei se preciso fôr.

Rio de Janeiro.

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, corei me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés; se sarava um, abria outro immediatamente, ficando com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconselhado a fazer uso do novo remedio — ELIXIR M. MORATO — propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —ELIXIR M. MORATO,— eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Barity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos — Dous annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para descoroçar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier —De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.— Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos=Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agreiado em um estado deploravel, a ponto de todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao=ELIXIR M. MORATO=propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a. Reconheço juro se preciso for que o=ELIXIR M. MORATO=cura a morphéa=Faça o uso que convier=De V. S Francisca Emenia da Conceição=Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO= propagado por D. Carlos e dou por finda a visita as aguas, porque o=ELIXIR M. MORATO =curou me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião.=Alfredo Nebias da Silveira=Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Italina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo o medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio= ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio esse medicamento indigena=Tiburcio Prospero de Souza.=Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que todo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio=Elixir M. Morato=Deus ajude o inventor=Maria Antonia de Souza=Jacareby.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos=Logo que cheguei da Europa, incharam-me as perna e appareceu uma cerosidade continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous delles prognosticado a molestia de rheumatica, a outro prognostico=Eczema. Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem-me a entrar em um hospital para serem-me applicadas injecções de morfina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me nesta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso —ELIXIR MORATO= propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho-me curado Sinto alta satisfação em communicar-lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me do morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO. Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado.—De V. S.=Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MAI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, de que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio=ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado=Maria Eteivina da Conceição—Tutuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saúde e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saúde que farte para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve. e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta, conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos.—Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar. Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento de soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheia de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bola na barriga, com muitas dôres, e dores agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflamações na garganta Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei tanta visita, e tanto trabalho com a botica todo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio sant.—Elixir M. Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Tres mezes de tratamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e a apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, com quanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta couza, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc, etc.—Antonio Augusto de Almeida.—Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o —Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o Elixir M. Morato!! Tiburrio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseiria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o Elixir M. Morato que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma bôa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos. Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada desta terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo. Elysiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, ao expôr as circunstancias, expande-se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do Elixir M. Morato, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Felizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, já tres pessoas daquelle logar tem apresentado muita melhoras de morphéa com o uso do mesmo Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, por que além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçados como eu. Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarasse. Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar me, mandei comprar ainda em S. Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado Elixir M. Morato por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e féras que ha muito tempo não havia que curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marrolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato» e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio, porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama-se «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sabindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhe convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Ferrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo «Elixir M. Morato» propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.— Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilisar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos, estou perfeito e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do «Elixir M. Morato».— Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-lhe do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou.— D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. Atesto mais que tomei o Elixir M Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando com estou de completa saude, forte e robusta.— D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei-me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo num effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio d'aquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas, e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas.*

Agentes e depositarios em Pernambuco:

A Companhia de Drogas.---Rua Marquez de Olinda n. 24